

“Marajás” podem levar Ipes até à falência



Os conjuntos Augusto Franco estão intransitáveis.

O governador Antônio Carlos Valadares, durante reunião com secretários da área econômica, desabafou: “cumprir a Constituição Federal criando marajás, é, no mínimo, uma grande injustiça e uma grande incoerência criada pelos constituintes na última Carta Magna”. A reação do governador ocorreu quando ele foi informado que existem pensionistas e aposentados no Ipes, pertencentes a magistratura e ao Ministério Público, que ganham salários de até 21 mil cruzados novos.

Segundo declarações do secretário da Administração, Korman Oliveira, o Ipes atuali-

zou pensões e aposentadorias e dos cerca de 2.200 aposentados e pensionistas, 50 atingem a 34 por cento da folha de pagamento, tendo em vista os altíssimos salários: “desta forma o Ipes não tem condições de suportar e vai à falência”, lamentou o secretário, que não vê condições de cumprir este pagamento, sem que haja aumento das contribuições.

Todos os cálculos para atualização, que favorecem a alguns pensionistas e aposentados da magistratura e do Ministério Público, são feitos pela própria Justiça, com o apoio do Tribunal de Contas e

chegam a atingir salários de até 21 mil cruzados novos. A Lei Orgânica limitava estas atualizações em até 70 por cento do pessoal da ativa, “mas o Tribunal autorizou a obrigatoriedade dos 100 por cento”, disse o secretário.

Com isto, o governador Antônio Carlos Valadares, terá que enviar um projeto de lei à Assembléia Legislativa, aumentando as contribuições em quase 100 por cento, para que o Ipes possa cumprir com a Constituição. Segundo Korman, os Constituintes previram as despesas, mas esqueceram-se de avaliar a receita”. (Página 03).

Aumento do servidor será na base de 43%

O governador Antônio Carlos Valadares vai anunciar hoje o percentual do reajuste salarial dos servidores públicos, que terá vigência a partir de 1º de agosto. Até o final da noite de ontem, oficialmente não foi revelado o índice, no entanto, fonte do Palácio Olympio Campos comentou que o governador deverá se definir entre 40 e 45 por cento de reajuste, com tendência para a fixação de aumento médio em torno de 43 por cento.

Na realidade o governador do Estado pretendia conceder reajustes correspondente ao acumulado da inflação dos últimos três meses - em torno de 76 por cento -. Valadares chegou a cogitar em arredondar o percentual para 80 por cento, revelou um dos seus assessores, porém, como o desempenho da arrecadação estadual tem sido fraco, fatalmente, com a concessão do reajuste de 80 por cento, o Estado teria dificuldades para

honrar seus compromissos, inclusive com a folha salarial.

Se realmente o Governo conceder reajuste de apenas 43 por cento, vão surgir situações constrangedoras para o funcionalismo público. Além da frustração das expectativas, o índice obrigará o Estado a conceder abono salarial para garantir o pagamento do salário mínimo - R.Cz\$ 192,88 - o que provocará a igualdade salarial de todos os servidores

Luiz Gonzaga morre, vítima de pneumonia

O mais consagrado cantor do Nordeste, o Rei do Baião, Luiz Gonzaga, um dos mais destacados expoentes de música popular brasileira, morreu ontem, às 5:15 horas, vítima de pneumonia, no Hospital Santa Joana, em Recife. “Gonzaga”, como era carinhosamente chamado o cantor e compositor que divulgou nacionalmente as coisas do Nordeste, estava internado há 42 dias. Ele sofria de osteoporose - descalcificação dos ossos e nos últimos 15 dias seu estado de saúde se agravou. (Página 05 e 1ª Página do 2º Caderno).

Conjunto está em abandono e povo reclama

O conjunto Augusto Franco nunca esteve nessa situação de abandono - o desabafo é do morador Saulo Fernandes, de uma das casas da Rua M5, que chegou a declarar que “quem tiver vergonha não vai voltar jamais a votar em Wellington Paixão”. A revolta dos moradores do maior núcleo residencial do Estado de Sergipe decorre principalmente do acúmulo de lixo em toda área do conjunto e da situação das ruas, que estão em alguns pontos, praticamente intransitáveis.

A moradora Maria Tereza de Jesus, residente na Rua D4, reclama da formação de lixeiras em todos os terrenos baldios existentes no Conjunto. (Página 02).

Segurança libera os registros

O secretário de Segurança Pública em exercício, coronel Joseleuci Prudente, liberou ontem para a imprensa o laudo pericial realizado pelos técnicos do Instituto de Criminalística, identificando o registro original de 29 veículos roubados e que estavam sendo utilizados pela Polícia Civil. Com a identificação que teve o auxílio de peritos do Cadastro Nacional de Informática e Serviço Ltda, a Secretaria de Segurança Pública através da Polinter vai comunicar a todas as congêneres do País a relação dos carros roubados e apreendidos em Sergipe, para que seus proprietários possam recuperá-los.

Após esses procedimentos, foram feitas consultas as montadoras de origens dos auto-motores, que forneceram as fichas de identificações. Todos os veículos roubados e recuperados estão à disposição dos seus verdadeiros proprietários e deverão ser liberados mediante carta precatória expedida pelo delegado Antônio Ferreira Matos, da Polinter, que será o responsável pelos procedimentos. (Matéria completa com relação dos veículos identificados na Pág 07)

Polícia pronta para evitar piquete

Se houver piquetes nas portas dos órgãos públicos estaduais, a Polícia Militar será acionada para impedir a ação dos piqueteiros. Essa é a orientação do governador Antônio Carlos Valadares, segundo revelou ontem uma fonte do Palácio Olympio Campos, para garantir o acesso dos servidores que não queiram aderir a paralisação de dois dias, que será iniciada hoje pelos funcionários públicos estaduais, em represália a ausência de representante do Governo do

Estado na reunião de mediação convocada pela DRT e que aconteceu na última terça-feira

Ontem as lideranças dos servidores realizaram o corpo-a-corpo nas repartições públicas, objetivando a conscientização dos seus colegas para a importância da adesão a greve. Carros alto-falantes foram utilizados e em frente aos órgãos públicos os líderes sindicais denunciaram a “má vontade do Governo”, em abrir as negociações para a reposição sala-

rial de 400 por cento reclamada pelos servidores.

Mas hoje o Governo não vai assistir de braços cruzados a ação dos piqueteiros - declarou fonte palaciana, ao revelar que o secretário da Segurança Pública, Joseleuci Prudente, que também é o comandante da Polícia Militar já está com esquema pronto para intervir se os piquetes impedirem os acessos dos trabalhadores as suas repartições. (Página 02).

Câmara rejeita veto de Paixão sobre a rodovia

Por nove votos contra oito, a Câmara de Vereadores rejeitou ontem o veto do prefeito Wellington Paixão ao projeto do vereador Edvaldo Nogueira (PC do B), alterando a denominação da Rodovia José Sarney que passará a ser identificada como Avenida Ignácio Barbosa.

Os vereadores aprovaram o parecer do relator da Comissão de Justiça,

Jorge Araújo, que defendeu o veto, detendo que e competência do Município denominar as ruas e logradouros públicos.

Em seu parecer, Jorge lembra que não houve lei denominando a Rodovia José Sarney e sim uma resolução do Conselho Rodoviário Estadual e “uma resolução não pode sobrepor a Constituição, nem ao Poder Legislativo Municipal”.



Jorge: contra Sarney.

Editorial

Quando foi construída, a Praça Duval André, foi um símbolo da administração dos governos de viés conservador, um tempo atraente para nada mais resta da praça que se estende por todo o bairro. (Página 01 - 2º Caderno).

Calçado

A questão do aproveitamento ou não das aulas suspensas na UFS com a greve, ainda não foi resolvida. Estudantes ligados ao DCE continuam querendo a perda do primeiro período de 89, enquanto que outro grupo independente promete lutar contra. Os funcionários da Comase estão preocupados com a situação da empresa. Os candidatos do concurso do Banese estão preocupados com suas notas. (Página 01 - 2º Caderno).

Informe

Hepousa ainda na mesa do secretário da Habitação, João Machado Roleberg, a idéia de uma extinção do Deso, com a criação de uma nova empresa para este fim. Pelo menos pressa para este fim. Pelo menos era o que se comentava ontem. Já o vereador Mário Costa, começa a sentir os efeitos de passear de estilingue a vidraça, e não está gostando nada da experiência de ser líder do prefeito. (Página 04).



Plenário

O senador Albano Franco armoçou, terça-feira, passada com o presidente do PMDB, José Carlos Teixeira (foto), para tratar sobre a situação do partido em Sergipe. O senador já está definido por Colôr e não vai apoiar Ulysses porque está atendendo a solicitação de suas bases eleitorais e correligionários. A decisão também não será mais no dia 12, como estava marcado. (Página 02 do 2º Caderno).

Futebol

O quadrangular decisivo do futebol sergipano prosseguiu ontem à noite com dois jogos, no Baitão a partida mais importante envolvendo Comança e Itabaiana. O time proletário se redimiu dos últimos insucessos e venceu por 3x2. Foi uma vitória difícil. O Confiança venceu por 2x0, cedeu o empate, mas Paulinho tranquilizou a torcida. Em Lagarto, o Sergipe perdeu nas penalidades máximas para o Lagarto por 4x2. (Página 08).

Novelas

Vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Pacto de Sangue - Clara relê as cartas do seu ex-marido, Afrânio. Que Rei Sou Eu? - Ravaoar se declara a Madalena e Bergeron chega para protegê-la. O Salvador da Pátria - Marina é obrigada a fazer um empréstimo para cobrir o desfalque de Dinah em sua fábrica. (Página 03 - 2º Caderno).

Servidores estaduais fazem greve de 2 dias

Moradores de Conjunto fazem apelo

Os moradores do conjunto Augusto Franco - o maior do Estado de Sergipe, haja vista que tem mais de 40 mil habitantes - estão revoltados com o abandono em que se encontra aquele núcleo habitacional. Segundo eles, os buracos e o lixo vem aumentando a cada dia que passa sem que as autoridades competentes tomem as devidas providências.

Para os que ali residem, está cada vez mais difícil morar no Augusto Franco, uma vez que o acúmulo de lixo contribui para a proliferação de insetos e roedores, além de exalar um mal cheiro, e os buracos vêm dificultando o trânsito e danificando alguns veículos que por não terem como fazer um desvio, passa por eles.

Um outro problema enfrentado pelos moradores é a mudança constante no percurso dos ônibus, ocorrida em decorrência das crateras, que impossibilita-os de passar por determinadas arterias. Em virtude do fato a comunidade fica sem saber qual a rua que os coletivos estão trafegando e com isso, depois de esperarem por vários minutos em um ponto descobrem que eles não estão passando pelo local e vão em busca de informações para saber a onde é a nova parada, perdendo, por tanto, algum tempo que resulta em chegar atrasado no trabalho ou na escola.

As avenidas Canal 4 e Canal 5 são os logradouros mais afetados pelos buracos e por isso, estão intransitáveis. Quanto aos lixos, existem em todos os terrenos baldios do conjunto, conforme constatou "in loco" a nossa reportagem. Segundo Maria Tereza de Jesus, residente na rua D4, os detritos vêm contribuindo para que suas casas sejam invadidas por ratos, baratas, moscas e muriquinhos e os buracos estão dificultando o acesso a várias ruas e consequentemente trazendo prejuízos aos proprietários de veículos.

"Entendo que, em alguns casos a população não coopera com a Prefeitura de Aracaju. Um exemplo disso é o caso de existir caixas coletoras em determinados locais e o lixo ser colocado no chão, estando ela vazia. Todavia faço questão de ressaltar que o fato de colocarem os resíduos no chão pode ser um protesto da comunidade para o descaso do prefeito Wellington Paixão com a saúde pública", afirmou Tereza.

Já Saulo Fernandes, morador da rua M5, que afirmou jamais ter visto o Augusto Franco e consequentemente Aracaju naquelas situações de abandono, disse que, a comunidade aracajuana que tiver vergonha não votará em Paixão para qualquer cargo político que possa vir a disputar nas próximas eleições. "Ele não merece o nosso voto, pois está demonstrando incompetência para administrar a cidade e com isso, está transformando-a em uma lixeira e num buraco só", concluiu.



Presidente do SINTRASE, David Prudente.

Sindicalista e servidores defendem monopólio estatal

Na luta em defesa do monopólio estatal foi realizada ontem pela manhã na porta da sede da Petrobrás, na rua Acre, uma missa campal que contou com a participação de alguns funcionários da estatal, do prefeito do município de Japarutuba, padre Geraldo, do vereador Edvaldo Nogueira, do Partido Comunista do Brasil, e de várias lideranças sindicais no Estado. O padre que celebrou a missa destacou a importância da necessidade de se fortalecer o espírito de solidariedade e fraternidade, como essência do cristianismo, em defesa do monopólio estatal do petróleo.

O padre destacou ainda que os brasileiros não devem se acovardar e serem omissores portanto para a luta a exemplo do que aconteceu com a classe trabalhadora na Polônia, objetivando enfrentar aqui no Brasil a ditadura capitalista. Os presentes ouviram com atenção as palavras do padre e após a missa as lideranças sindicais ligadas ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Petróleo dos Estados de Sergipe e Alagoas, (Sindipetro), anunciaram que a campanha em defesa do monopólio terá continuidade com a divulgação e conscientização da população em relação aos problemas que a estatal hoje enfrenta em consequência da política do Governo federal.

O secretário geral do Sindipetro, Gilvan Melo, denunciou que a Petrobrás detém NCz\$ 0,24 de cada litro comercializado dos derivados de petróleo aos consumidores e o restante é desviado servindo como subsídio para o álcool e uma série de outros produtos que está gerando uma séria crise na estatal. Gilvan Melo acrescentou ainda que os funcionários estão com uma defasagem salarial em torno dos 200 por cento e que a folha integral de pagamento da estatal representa apenas o índice de 5,8 por cento do montante que a estatal arrecada com a venda dos derivados de petróleo. "Tem gente que pensa que o petroleiro está ganhando bem, mas isto é uma ilusão", disse o sindicalista.

Gilvan Melo denunciou ainda que em consequência dos subsídios dos produtos

Petrobrás, a estatal já desativou no Estado 6 sondas, duas plataformas marítimas e mais quatro na área de montagem em Carmópolis por falta de recursos. Em termos de produção, está desativada a estação receptora de óleo do povoado Robalo e a estação compressor de gás também do povoado Robalo.

Ainda por falta de recursos, os 3 mil funcionários do grupo de engenharia e projetos de montagem da Petrobrás, (Gepem), estão ameaçados de demissão. O líder sindical denunciou ainda que os três mil funcionários da Gepem poderão ser demitidos por falta de trabalho visto que os novos investimentos foram cortados por falta de recursos.

Na opinião de Gilvan Melo, a crise que passa a Petrobrás ameaça ainda a economia do Estado. Segundo relatou, muitos municípios a exemplo de Carmópolis e Japarutuba que dependem dos royalties da Petrobrás, estão sem pagar a folha do funcionalismo a dois meses porque a estatal ainda não repassou o montante equivalente aos royalties. "Há risco de recessão na área comercial e bancária em decorrência da crise da Petrobrás - alertou o sindicalista - porque somente com a folha de pagamento do seu funcionalismo a Petrobrás injeta no Estado mais de dois milhões de dólares sem falar no investimento da estatal com a construção do porto", finalizou o sindicalista acrescentando que cada trabalhador da estatal está investindo um dia de trabalho na campanha em defesa do monopólio estatal.

Esta campanha iniciada no dia 27 do mês passado em todo o país repudia a política econômica do Governo federal e defende o fim das empreiteiras, o fim do subsídio ao álcool e exigem que a Petrobrás venda à vista os produtos derivados de petróleo às multinacionais. Dando continuidade aos trabalhos da campanha, os sindicalistas estarão realizando hoje a partir das 6 horas da manhã palestra a respeito do monopólio estatal do petróleo na base de apoio do município de Carmópolis.

Banco do Brasil ajuda escola de Auxiliar de enfermagem

Objetivando criar condições que viabilizem definitivamente a Escola de Auxiliar de Enfermagem Dr. Augusto Leite, ampliando o seu número de vagas e também permitindo que a sua instalação seja efetivada em local adequado ao ensino prático e teórico a que se destina, o Banco do Brasil S.A., através da Fundação Banco do Brasil, firmou convênio ontem, com a Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, no valor de NCz\$ 332.080,66.

Os recursos ora liberados, a título de cooperação financeira, a fundo perdido permitirão ainda a transferência de serviços administrativos de áreas internas do referido hospital, possibilitando a sua reestruturação organizacional. A Fundação Banco do Brasil vem há algum tempo,



Banco do Brasil libera recursos para escola de enfermagem.

atuando de maneira bastante marcante no Estado de Sergipe. Somente no ano de 1989, foram firmados convênios com diversas entidades no sentido de apoiar atividades sociais e de desenvolvimento tecnológico, no valor

global de NCz\$ 400.000,00. Deste modo, já foram beneficiados com repasses da Fundação Banco do Brasil, a Universidade Federal de Sergipe, o Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe - ITPS e Casa do Menor.

Os servidores públicos estaduais estarão a partir de hoje deflagrando uma greve geral que terá duração de dois dias. O movimento representa o repúdio da categoria contra o posicionamento do governador Antônio Carlos Valadares que deixou de encaminhar um representante para a reunião de mediação que deveria ter acontecido na última terça-feira na sede da Delegacia Regional do Trabalho.

Logo cedo os servidores estarão começando a se mobilizar para a concentração que a categoria pretende realizar na porta da Legião Brasileira de Assistência, (LBA), e na porta da Fundação de Desenvolvimento Comunitário do Estado de Sergipe, (FUNDESE). A categoria pretende denunciar à comunidade o estado de miserabilidade do servidor público que em sua maioria percebe salários abaixo do piso nacional de salário estipulado pelo Governo Federal, uma vez que estes dois órgãos são responsáveis pela distribuição de alimentos para a população carente.

Reajuste nas tarifas do Deso gera protesto

Os usuários estão revoltados com o reajuste em torno de 80 por cento sobre a tarifa de abastecimento de água da Companhia de Saneamento de Sergipe, (Deso). Na concepção dos aracajuanos, com este reajuste, a diretoria da Companhia está querendo cobrir o déficit público causado pelas irregularidades dentro da empresa. Ninguém ficou satisfeito com o reajuste e todos argumentam que o Governo Estadual deveria levar em consideração o patamar de reajustes dos salários da classe trabalhadora antes de determinar os percentuais de reajuste da tarifa da água.

Na opinião do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Públicos do Estado de Sergipe, (Sintrase), David Prudente, o Governo promoveu um metrô de luxo colocando um número expressivo de apadrinhados enquadrados nas últimas letras da folha de pagamento dos servidores do Deso, que se quer comparecem na empresa. "Agora - disse Prudente - quem vai pagar é a população que será obrigada a pagar mais caro pela água que consome".

Davi considerou um índice excessivamente elevado e advertiu que este reajuste servirá para cobrir os "descalabros da administração estadual". "A Companhia se diz falida - advertiu David - mas a direção nunca diz porque está falida", finalizou o sindicalista alertando que há outras irregularidades no serviço público e citou como exemplo a aquisição de dois veículos zero quilômetros por parte do Governo Estadual através da Comase que foram deslocados para a Prefeitura Municipal de Simão Dias.

O pedreiro Jaime Silva alertou que a partir deste mês nem sabe como fazer para pagar a sua conta de água, uma vez que o reajuste terá efeito para as contas que serão pagas neste mês. Jaime alertou que está desempregado há alguns meses e que está conseguindo sustentar seus familiares através de "bico", que ele encontra. "Mas o dinheiro nunca é suficiente e agora vem a Deso e aumenta a tarifa de água em 80 por cento sem lembrar que o salário teve um reajuste insignificante", finalizou o pedreiro.

O presidente da Empresa Municipal de Urbanismo, José de Almeida Lima, advertiu que nas principais ruas de Aracaju um número expressivo de buracos são ocasionados pela turbulência da Deso. "Muitas vezes os serviços de manutenção não são adequados e durante muito tempo a tubulação fica danificada o que ocasiona infiltração e consequentemente buracos na pista", admitiu o presidente da Eurb.

O diretor presidente da Companhia de Saneamento de Sergipe, Cícero Veiga da Rocha, se negou a prestar maiores esclarecimentos para a reportagem da GAZETA DE SERGIPE. Ele chegou a colocar uma das reportéras para fora do seu gabinete sob alegação de que a profissional estaria insinuando que há irregularidades na empresa. Antes, porém, de expulsar a repórter do seu gabinete, o diretor presidente admitiu que o reajuste entrará em vigor já neste mês e será realmente em torno de 80 por cento.

Após esta manifestação, os servidores públicos seguirão em passeata pelas principais ruas da capital sergipana e se concentrarão no cruzamento dos caixões das ruas João Pessoa e Laranjeiras onde realizarão um novo ato público. Será colocada no meio do cruzamento das arterias uma cuia na qual a categoria pretende arrecadar "ajuda financeira" para completar os salários dos servidores.

Ainda no calçadão, os servidores farão uma série de denúncias apontando nomes de alguns funcionários marajás e os baixos salários da grande maioria dos servidores. O Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Públicos do Estado de Sergipe, (SINTRASE), fez questão de não divulgar os nomes dos marajás que eles pretendem divulgar no dia de hoje em praça pública. Mas o presidente do Sindicato, David Prudente, esclareceu que além de lista que será divulgada existem outros nomes que posteriormente serão divulgados. A greve terá continuidade na

Engenheiros reúnem-se e analisam situação salarial

Para analisar as condições salariais da categoria, os engenheiros estarão reunidos no próximo dia 9 a partir das 20 horas na sede do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, (CREA), em assembleia geral. Eles pretendem definir uma proposta que estabeleça um piso salarial para estes profissionais que acabaram penalizados com a política salarial do Governo Federal.

De acordo com a avaliação feita pelo presidente do Sindicato dos Engenheiros, (SINGE/SE), Eduardo Hely Meneses, o salário da categoria começou a perder realmente o seu valor quando o Governo Federal deixou de vincular os cálculos salariais do salário mínimo. Anteriormente, conforme explicações do presidente do Sindicato, um engenheiro com carga horária de seis horas percebia um salário no valor de 6 salários mínimos, enquanto que o mesmo profissional com carga horária de oito horas percebia 8 salários mínimos e meio.

Estes cálculos estavam previstos na lei número 4950-A de 22 de abril de 1966 que instituiu o salário mínimo profissional na época. Apesar da lei ter sido promulgada em 1966 muitos empregados deixaram de cumprir-la trazendo sérias dificuldades para os engenheiros. Mesmo assim a situação não estava tão dramática visto que hoje não há um salário definido para os engenheiros e há profissionais na área que percebem mensalmente a importância de NCz\$ 100,00.

Em 1987, o decreto-lei número 2351 procedeu a desvinculação do salário mínimo ao cálculo do piso nacional dos profissionais que se tornou vinculado ao salário mínimo de referência que se tornou o indexados dos salários de todas as ca-

sexta-feira, amanhã, com uma manifestação com o objetivo de pressionar o Governo na área de salários. O presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, (CREA), Carlos Nazareno, vai realizar uma assembleia geral conjunta com o Sindicato dos Engenheiros para discutir as atividades ligadas à categoria. A segunda-feira será para determinar novas propostas de lutas sempre dentro das regularidades do Governo Federal.

O presidente do Conselho Prudente, considerou de respeito aos servidores e ao próprio Ministério por parte do Governo que deixou de encaminhar representante para a reunião marcada para a sexta-feira na DRT. "O Governo Federal e as Ministérios não têm o mesmo trabalho com o mesmo dinheiro, talvez o índice dessa forma no país seja Pichô do Reino de Aracaju serviu David Prudente".

regias. "Dante de acordo se Eduardo Hely - da categoria que o decreto lei 2351 número 4950-A ao estabelecer o salário mínimo o piso salarial profissional que não está vinculado ao salário mínimo".

Mas a situação vem se agravando ainda mais com a Lei 7789 de 3 de julho de 1987 que definitivamente acabou com o salário mínimo de referência em consonância com a Constituição Federal promulgada em 1988. No ano passado, especificamente o capítulo II que dispõe sobre os Sociais, no artigo 7º impede a vinculação do salário mínimo profissional a qualquer fim. "Embora a análise de engenheiros e profissionais não seja vinculada ao salário mínimo profissional, não há amparo legal".

Conseqüentemente, se não os assim que ingressar na profissão logo se desvaloriza. Há engenheiros ligados a gás das que podem pagar no de NCz\$ 200,00. "Estes salários do setor privado e das empresas públicas estão pagando e quem quer e bem entendido o sindicato sindicalista acrescentando há os engenheiros que aceitam as propostas de empregadores por falta de opção".

Para analisar a situação, o Conselho de representantes da Federação Nacional dos Engenheiros, (FNE), está reunido em assembleia geral desde o dia 5, sábado próximo. O objetivo é analisar e posicionamento do Conselho de representantes do Sindicato em Sergipe está reunido toda a categoria para discutir a assembleia geral no próximo dia 9.

Secretário da Agricultura participa de forum nacional

Para participar de Reunião do Forum Nacional de Secretários de Agricultura, viaja logo mais com destino a Belém, o Secretário Paulo Carvalho Viana, da Agricultura, Irrigação e Abastecimento, ali permanecendo até sexta-feira, quando retorna a Aracaju.

O Forum Nacional de Secretários de Agricultura do País, vem tendo reuniões mensais, procurando discutir diversos pontos que se apresentam dentro de uma linha de prioridade para o setor agrícola nacional. De acordo com o Secretário Paulo Viana, a pauta de discussão inclui a participação da Agricultura no orçamento da Reunião; Agricultura na constituinte Estadual; definição de normas e recursos para a produção e comercialização da safra de 89/90; criação de comissões regionais do Proagro, descentralizando as decisões de Brasília; Crédito Rural; Fundo de Financiamento ao setor produtivo; Políticas de Recursos Hídricos para a Agricultura e Estímulo aos investimentos privados na Agricultura.

Paulo Viana destacou a importância da reunião que serão discutidos os pontos prioritários a serem trabalhados num menor espaço de tempo. A questão dos estímulos aos investimentos privados na Agricultura e o crédito rural, instituído em 1987, está atrelado a questões de importância, tendo em vista a necessidade de se compreender mais particularmente para o Sudeste e Nordeste, as diretrizes do Crédito Rural, levando em conta a realidade diferente dos produtores e investidores nessas regiões do País.

Outro ponto que merece destaque especial, de acordo com o Secretário de Sergipe, é o que não às discussões. - uma reunião terminou o processo de aprovação da Lei Agrícola, cuja aprovação ansiada por todo o país, não se a esta, as questões de caráter político e econômico, Paulo Viana.

Ipes está a beira da falência por culpa de alguns "marajás"

Reforma demitirá 250 comissionados

Reforma administrativa que está sendo elaborada pelo governador Wellington Paixão, seu Conselho Político, e secretários e vereadores, trará em seu bojo além da extinção de Secretarias, o fim de 250 cargos comissionados. O vereador Mário Costa, que segundo o líder de Paixão na Câmara, assim que Jack retornar a Aracaju e, caso este se licencie da Prefeitura para ocupar uma Secretária, ou mesmo cuidar da Prefeitura de Brizola, conforme se comenta nos bastidores, mas que não teve confirmação de Mário Costa.

Reforma deverá ser encaminhada na próxima semana, em virtude da complexidade e exigência, inclusive de aspectos contábeis, se fez necessário o seu adiamento. Segundo Mário Costa, a reforma será discutida e encaminhada para a Câmara, com os votos de todos os partidos, porque o prefeito pretende democratizá-la ao máximo.

Costa disse que é necessário uma discussão a fim de que se faça uma coisa com os pés. Por conta da reunião dos secretários e do corpo técnico, que demorou um pouco, a nossa reforma não tivemos que voltar para a Câmara na terça-feira. As discussões continuaram à noite, varanda a varanda de hoje (ontem), mas estão sendo ultimando os pontos, porque a reforma está praticamente pronta.

Costa disse que é necessário uma discussão a fim de que se faça uma coisa com os pés. Por conta da reunião dos secretários e do corpo técnico, que demorou um pouco, a nossa reforma não tivemos que voltar para a Câmara na terça-feira. As discussões continuaram à noite, varanda a varanda de hoje (ontem), mas estão sendo ultimando os pontos, porque a reforma está praticamente pronta.

Costa disse que é necessário uma discussão a fim de que se faça uma coisa com os pés. Por conta da reunião dos secretários e do corpo técnico, que demorou um pouco, a nossa reforma não tivemos que voltar para a Câmara na terça-feira. As discussões continuaram à noite, varanda a varanda de hoje (ontem), mas estão sendo ultimando os pontos, porque a reforma está praticamente pronta.

Líder do Governo reconhece greve

Costa disse que é necessário uma discussão a fim de que se faça uma coisa com os pés. Por conta da reunião dos secretários e do corpo técnico, que demorou um pouco, a nossa reforma não tivemos que voltar para a Câmara na terça-feira. As discussões continuaram à noite, varanda a varanda de hoje (ontem), mas estão sendo ultimando os pontos, porque a reforma está praticamente pronta.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEPAM

AVISO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEPAM, torna pública para conhecimento dos interessados, por meio da Presidência Administrativa, as Tomadas de Preços de números 081/89 da SEEF e 082/89 da SEEF, que serão realizadas no dia 09 de agosto de 1989, respectivamente às 9:00 hs. e 11:00 hs. As propostas deverão ser entregues até posterior deliberação.

Aracaju, 01 de agosto de 1989.

LUIZ MARIO OLIVEIRA DANTAS
Diretor

A situação financeira do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (IPES), é muito difícil porque está atualizando as pensões e aposentadorias de seus contribuintes, dentro do que regulamenta a Constituição Federal. Com a atualização, segundo revisão feita em apenas 50 por cento do pessoal favorecido, as despesas aumentaram para 62 por cento da receita daquela instituição.

Existem cerca de 2.200 aposentados e pensionistas pagos pelo Ipes, mas apenas 50 desses contribuintes atingem 30 por cento da folha total de pagamento mensal. Este percentual é referente ao pessoal da magistratura e do Ministério Público - juizes e promotores. Tem pensionista que recebe até 21 mil cruzados novos por mês, graças as vantagens adquiridas com a Constituição Estadual.

"MARAJÁS"

Ao tomar conhecimento desses percentuais, durante reunião com secretários da área econômica, o governador Antônio Carlos Valadares declarou que "cumprir a Constituição criando marajás, é, no mínimo, uma grande injustiça e uma grande incoerência criada pelos constituintes na última Carta Magna do País".

Todos os cálculos para pagamento da folha dos aposentados e pensionistas foram feitos por membros da magistratura e do Ministério Público, com apoio e concordância do Tribunal de Contas, o que obriga o Ipes a cumprir e fortalecer a criação de "marajás" dentro de uma estrutura financeira difícil pela qual atravessa aquela instituição.

Segundo informações do secretário da Administração, Norman Oliveira a Lei Orgânica limitava o pagamento das pen-

Déda culpa falta de diálogo pela greve do funcionalismo

A greve dos servidores públicos estaduais é o fruto da falta de diálogo e do não costume do governador Antônio Carlos Valadares em lidar, democraticamente, com o funcionalismo público, segundo afirmou o deputado Marcelo Déda, líder do PT na Assembleia Legislativa. Déda quer saber, também, onde está a arrecadação de Sergipe, pois com a reforma tributária houve um aumento substancial.

O parlamentar acha que está havendo sonegação do imposto ou alguma outra coisa, que justifique a falta de dinheiro para corrigir os salários dos barnabês.

Déda disse que é preciso explicar o que está acontecendo em Sergipe. Você tem uma situação que versa no campo tributário em Sergipe, com uma nova realidade, visto da arrecadação de novos tributos, particularmente, o ICMS, que é um tributo bem amplo, pois está se tributando e arrecadando em setores que não

sões e aposentadorias em até 70 por cento do pessoal da ativa, mas o tribunal de Contas, através de três dos seus conselheiros e em interpretação à Constituição Federal, autorizou a obrigatoriedade do pagamento de 100 por cento das vantagens: "é difícil sustentar uma folha tão cheia sem que tenha de aumentar as contribuições", disse Norman.

AUMENTO

Norman Oliveira revelou que o governador Antônio Carlos Valadares se mostra preocupado com este quadro, porque realmente dificulta as atividades do Ipes. Segundo o secretário da Administração, para suportar a nova carga com a revisão das aposentadorias e pensões, o Instituto terá que aumentar suas contribuições de 14 para 27 por cento, num percentual de quase 100 por cento: "no final sobra para o servidor que não tem absolutamente nada a ver com isso", disse o secretário.

Para salvar o Ipes de uma situação de falência, "o único remédio", segundo Norman Oliveira, "é o governador Antônio Carlos Valadares enviar à Assembleia Legislativa um projeto-de-lei aumentando a contribuição em 100 por cento". Ele esclareceu que o Tesouro Estadual também será atingido porque passa a contribuir com 15,5 por cento, enquanto o servidor vai descontar 11,5 por cento para o Instituto.

Além dos 2.200 aposentados e pensionistas do Ipes, o Estado ainda paga a 3.549 pessoas nas mesmas condições do Tesouro. "Lamentavelmente - disse o secretário Norman Oliveira - os constituintes previram as despesas, mas se esqueceram de prever a receita".

Machado quer o diálogo

Machado explicou que "corrupção é coisa séria" e que ninguém poderia acusá-lo de qualquer negociação ilícita durante sua passagem pelo Governo. "Estou aberto para qualquer tipo de debate, porém, esteja certo que, se Vossa Excelência baixar o nível terá resposta à altura, da nossa bancada".

Sobre o episódio da Junta Médica, Machado assegurou que nunca foi contra a presença na Assembleia, do deputado Nelson Araújo. Esclareceu que foi à tribuna para discutir a validade da Junta Médica e que o tempo se encarregará de provar que tanto a Junta Médica de São Paulo, como a de Sergipe, estavam erradas. "Não fosse assim, o deputado Francisco Teles de Mendonça estaria impossibilitado de viajar a Brasília para participar de um encontro político, embora os médicos tivessem determinado repouso absoluto".

Mitidieri diz que falta uma política de salários

Mitidieri disse que não acredita na aprovação de sua emenda, por parte da bancada do Governo (PFL-PL), porque quando se fala em política salarial, o Poder Executivo quer queira que não, tem uma influência muito grande na Assembleia Legislativa e faz sempre ao contrário.

Hoje, nós temos a maioria dos servidores ganhando em torno de NCz\$ 81 cruzados novos. O governador vai chegar, agora, e dizer que vai dar um aumento de 150%, para que o funcionário passe a perceber o Piso Nacional de Salários. Então, ele passa dois, três ou quatro meses sem dar reajuste aos servidores, e depois dar 100% ou 150%. Isso é para enganar, só que ele não consegue enganar a mais ninguém - afirmou Mitidieri.

Nós temos que concordar com a paralisação, porque, infelizmente, o Governo não tem a prática de dialogar - disse. O pessoal vai paralisar, até porque para o transporte já está faltando dinheiro. Na verdade, ele tem que aceitar o emprego do Governo, porque não tem outro. Mas eu acho que tem que haver a sensibilidade do governador, a fim de minorar a situação. O Palácio Olímpio Campos está estático, principalmente de dois anos para cá - concluiu Luiz Mitidieri.

Governador não irá demitir

Os movimentos de paralisação nos diversos órgãos do Estado, não servirão como argumentos para o governador Antônio Carlos Valadares demitir funcionários, segundo o secretário extraordinário para Assuntos Parlamentares do Estado, Evaldo Campos.

Ele disse que Valadares vê a greve dos servidores como um Instituto legítimo de quem tem direito de reivindicar, porque é um democrata e sempre buscou o diálogo nas suas ações.

Cabe ao governador, manter a ordem, tanto em favor de quem faz a greve, como em favor de quem dela não queira participar. O governador de quem dela não queira participar. O governador é um homem que zela pela democracia e sabe que

Nelson pede ao PFL respeito a direitos

De posse do despacho do Superior Tribunal de Justiça indeferindo o pedido do presidente da Assembleia Legislativa, de cassação da liminar concedida pela Justiça Estadual, o deputado Nelson Araújo, do PMDB, voltou a criticar a bancada do PFL, por ter feito tudo para mantê-lo afastado do Legislativo, segundo afirmou. "E fez isso, como se eu fosse um moleque, um irresponsável ou um marginal que não tem a menor condição de ser deputado".

Segundo Nelson Araújo, a forte oposição que enfrentou para assumir a vaga do deputado licenciado Francisco Teles de Mendonça (PDS) foi motivada pelo fato de ser o único deputado a fazer críticas ao ex-governador João Alves. Por essa razão, sua investidura no mandato do titular afastado da coligação, se transformou num "caso pessoal".

Lembrou, que, desde que chegou à Assembleia para tomar posse na cadeira vaga, tem sido maltratado e, inclusive, foi xingado em pleno elevador por uma funcionária de serviço. Acrescentou que pediu ao presidente da Mesa que lhe cedesse um gabinete e, não fora a interferência do seu líder, deputado Luiz Mitidieri, até hoje estaria desalojado. "De agora em diante, o deputado Nelson Araújo vai exigir seus direitos, como deputado, baseado na confirmação da liminar que garantiu sua posse".

Nelson Araújo indagou da Mesa sobre os artigos balancetes publicados com as despesas da Assembleia. O deputado quer comprovar que a Mesa autorizou o pagamento de NCz\$ 30 mil a um advogado que patrocinou a defesa do legislativo contra o seu retorno ao legislativo. Para Nelson, "se isso for verdade, a bancada do PFL tem a obrigação de fazer uma vaquinha e devolver aos cofres da Assembleia o dinheiro que foi gasto".

Prometendo fazer, a partir de agora, uma série de denúncias contra o ex-governador João Alves, o deputado Nelson Araújo antecipou que irá começar pela recente perda sofrida pelo Estado no processo movido pela Construtora Diniz contra a Cohab, que vai implicar numa indenização de NCz\$ 14 milhões à empresa. Em seguida, o parlamentar voltou a falar da resistência à sua integração na Assembleia, censurando o deputado Guido Azevedo, que, na sua opinião, deveria ter um pouco mais de coleguismo "nunca sair em busca de um advogado para ajuizar uma ação contra mim".

Araújo criticou os critérios adotados pela Junta Médica. Para exemplificar, citou o fato do médico Ivan Paixão ter se posicionado a favor da licença e não ter sido levado em conta pelos demais membros da Junta. "Os médicos falam em me processar - disse - mas eu não me preocupo com isso. Já fui processado até pelo ex-governador. Fui humilhado, porque sou filho de um homem pobre de Riachão".

Falou também das circunstâncias de ele e o deputado Guido Azevedo terem feito oposição a João Alves, mas só ele é que foi julgado e condenado pela Justiça Eleitoral, cuja sentença terminou sendo revertida numa multa de 40 centavos. "Mas, que moral eles têm. Esse é um país de corruptos, onde só está bem de vida quem está no Governo ou participa de suas safadezas. Eu poderia estar rico hoje, atendesse aos bilhetes que João Alves me enviou". E concluiu: "A partir de hoje, vou exigir da Mesa da Assembleia que atenda todos os meus direitos como deputado eleito pelo povo".

Passagem grátis para os idosos

Dentro de alguns dias, caso os deputados aprovem, as pessoas com idade superior a 65 anos poderão transitar livremente nas lanchas da Sergiportos que operam nas travessias Aracaju-Barra dos Coqueiros e Aracaju-Atalaia Nova e vice-versa, conforme prevê projeto de lei apresentado pelo deputado Guido Azevedo (presidente da Assembleia Estadual Constituinte).

Este projeto será votado na Assembleia normal, portanto aprovado, não dependerá da promulgação da Constituinte Estadual. O projeto de lei é simples e são contêm três artigos: 1º - Fica concedida à pessoa com idade superior a sessenta e cinco anos, a isenção do pagamento nos transportes coletivos pela Sergiportos (Empresa Administradora de Portos de Sergipe); Art. 2º - O usuário para obter os benefícios desta lei, deverá se dirigir a Sergiportos, que fornecerá o documento da isenção, mediante a prova da idade; Art. 3º A presente lei entrará em vigor, a partir da data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Guido Azevedo justificou seu projeto, afirmando que o Poder Público tem o dever de prestar assistência às pessoas idosas, as quais com seu trabalho contribuíram para o desenvolvimento do nosso Estado. Além disso - frisou - o Artigo 230 da Constituição Federal trata do amparo ao idoso, assegura às pessoas com idade superior a 65 anos a gratuidade dos transportes coletivos, sendo este o dever do Estado.

A Sergiportos - disse Guido Azevedo - é uma empresa pública que explora o transporte coletivo ligando Aracaju-Barra e Aracaju-Atalaia Nova. Portanto, considerando que o Art 255 3º da Constituição Federal delega competência aos Estados para regularem a respeito da matéria, e sendo o transporte coletivo explorado pela Sergiportos enquadrado nos serviços de transportes urbanos, torna-se necessário que as localidades beneficiadas pertencem a Grande Aracaju, de acordo com a Lei Estadual de Nº 2.371/82, e, além de ser uma medida de cunho social importante, achei-me no dever, como representante do povo, de ser o porta-voz de centenas de pessoas que poderão ser beneficiadas com a lei, pois sei que meus pares não se oporão a tal medida - explicou Guido Azevedo.

Informe GS

AUMENTO

Só hoje à tarde é que o governador Antônio Carlos Valadares deverá anunciar o índice de reajuste salarial dos servidores públicos. Comentase que mesmo contra a opinião do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, que alegando que o Estado não tem condições de pagar, Valadares decidiu que o reajuste deverá ser no mesmo índice do acumulado das inflações de maio, junho e julho, já que o último reajuste foi em abril.

EXTINGUIR

Dizem que passou mesmo pela cabeça do secretário de Habitação, João Machado Rollemberg, a ideia de levar ao governador Valadares o projeto de extinção pura e simples da Deso, e criação de uma outra empresa, para desempenhar o mesmo papel.

Será que não ficaria mais fácil sanear o Deso? Mas sanear mesmo, com seriedade?

DESO

Alegam que o grande problema da Deso, são os funcionários, alguns altamente capacitados, que estão à disposição de outros órgãos. Este não é o grande problema, porque a sessão de funcionários toda a vida existiu, e é um processo legal, até mesmo como cooperação entre empresas. O grande problema não está aí, até porque o retorno destes funcionários, não alivia a folha da Deso.

O errado, ilegal e danoso, é a existência do "fantasma mesmo". Entendido como tal, os que entraram nos trens da alegria, e de lá saíram para nada fazer e não ser receber os seus salários. Devem ser incluídos na categoria de fantasmas também, a quantidade assombrosa de outros tantos, que sem de lá saírem limitam-se a bater o ponto e o papo.

Há hoje um formidável inchaço de pessoal no Deso. Inchaço integrado por funcionários que de forma irregular pularam todas as letras, e caíram de paraquedas nas letras finais da carreira, preterindo o devido da grande maioria dos funcionários sérios, que com seu esforço tocam o Deso para a frente.

Cabe até ao Sindicato dos Trabalhadores da Deso, isto sim, uma ação popular contra aqueles que ilegalmente já foram contratados na última letra, enquanto que um funcionário comum, tem que passar pelo menos 25 anos para alcançar este nível.

BARRA PESADA

Mário Costa está relutando para aceitar a liderança de Paixão na Câmara, se entregar de corpo e alma, tendo em vista as dificuldades da PMA. Acredita Mário que só levar pedrada, principalmente de Pedro Firmino, Edvaldo Nogueira e Marcelino Bomfim, não há paixão que agüente. São os ossos do ofício.

EM CAMPANHA

O ex-secretário estadual de Justiça, Venâncio Fonseca, está em plena campanha para se eleger deputado estadual em 90, começando pela Barra dos Coqueiros, onde é amigo e compadre do prefeito Alberto Macedo. Constantemente Venâncio visita o município, sempre se fazendo presente nas solenidades. Ele sabe que a barra vai ser pesada, considerando o número excessivo de candidatos que deverão aparecer nas próximas eleições. Venâncio acredita no velho ditado: "Quem madruga, Deus ajuda."

ISAAC

O suplente de vereador, que está na vaga do "doente" sargento Souza, parece que

não é chegado a um batente, o que não é novidade, se tratando de um político. Na primeira sessão, Isaac preferiu ficar num gabinete arrefrigerado, confortavelmente numa poltrona, a ter que ir para o plenário. O pior de tudo isso é que a gente termina pagando para esses preguiçosos. Eita país só. E uma tortura.

ÓCULOS

Tavarinho, o vereador da energia, suplente, que pegou uma boquinha com o afastamento por motivo de doença da fogosa Therezinha Lopes, não fez jus ao slogan de sua campanha, ou está de bateria "arriada", ou entrou em curto circuito, ou está racionado energia. Tavarinho fica sentado, desanimado, e ainda coloca óculos escuros, que é para o pessoal não perceber que ele se encontra ali. Mas parece aquele personagem da Escolinha do professor Raimundo, Jovelino Barbacena, sempre se escondendo. Alguém tem que dizer para Tavarinho, que está claro que o povo não pode ficar no escuro e os vereadores também. Tá na hora de trabalhar, pelo menos tirar os óculos escuros. Esses suplentes.

RECEPÇÃO

Pemmedebistas prometem fazer uma recepção de arromba ao presidenciável Ulysses Guimarães. Afirmam que o número de pessoas poderá não ser lá essas coisas, mas que o pessoal vai estar com muita garra.

COLLORIR

Nego da Farmácia promete collorir toda a cidade quando da visita de Fernando Collor de Mello ou de Roseane Malta Collor de Mello, que deverá comparecer à inauguração do Comitê de Aracaju. A visita deverá ocorrer antes da primavera.

DIÁRIO

Já foi aprovado, em primeira discussão, na Câmara Municipal de Aracaju, o projeto oriundo do Executivo, criando o Diário Oficial do Município de Aracaju. No momento, está com a vereadora Nazaré Carvalho, que pediu vistas do processo. Com o Diário Oficial em mãos, Paixão espera agilizar a divulgação de atos. Agora, resta ao contribuinte que o novo órgão não venha todos os dias recheados de nomeações, para ele pagar com seus impostos.

AMBULANTES

Também aprovado, em primeira discussão, e correndo o mesmo trâmite do Diário Oficial do Município, o projeto de autoria do vereador Sérgio Bezerra (PSB), que, se aprovado, irá disciplinar o comércio ambulante nas ruas do centro conforme os critérios que venham a ser aprovados, pois, acima das leis, estão os interesses políticos e camelôs podem eleger muita gente, visto que eles formam o melhor e maior grupo de relações públicas com o povo, podendo levantar ou derrubar qualquer um político que lhe caia nas graças ou em desgraças. Todo cuidado é pouco.

COMPROMISSOS

Edvaldo Nogueira (PC do B) diz que está disposto a cobrar todas as promessas de campanha da Frente Progressista, principalmente do prefeito Wellington Paixão. Edvaldo tem que lembrar que ele foi eleito com essas promessas, portanto, se não forem cumpridas, o comunista também pagará o preço do descrédito do povo. Portanto, é bom, sempre, lembrar aquele velho ditado: Quem tem rabo de palha, não toca fogo no dos outros e também não pode brincar com brasa, afinal, a paixão, quando queima arreventa muita gente.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A PRAÇA DURVAL ANDRADE

Quando foi construída, em 1981, a praça Durval Andrade era um símbolo da administração municipal na urbanização e melhoria das condições de vida da Atalaia, um bairro atraente que crescia aceleradamente. Um belo projeto de arquitetura, de autoria de Maria do Rosário, a Rosarito, arquiteta espanhola dos quadros da PMA, que foi executado com critério e rigor. Na noite da inauguração, por conta da iluminação moderna, uma festa reuniu gente da praça, dos arredores e de toda parte de Aracaju, atraída pela beleza da obra realizada, na administração do sr. Heráclito Rollemberg. Da praça, salvo o imponente marco de concreto, com o nome do patrono, quase nada resta daquilo que foi quando de sua entrega ao público.

Não há um só poste na praça Durval Andrade aceso. As luminárias modernas perdem a beleza quando estão apagadas e a praça também fica feia, escura, abandonada, dando sinais da sua degradação. Na Atalaia não apenas a praça Durval Andrade está no mais completo abandono, querendo reformas urgentes. As ruas, todas elas, estão cheias de buracos, verdadeiras crateras, que desafiam a periferia e a paciência dos que transitam, obrigatoriamente, de casa para o trabalho e deste em retorno para casa. Um exercício de resistência muscular e nervosa essa andança diária dos moradores do bairro de Atalaia, nos deslocamentos para a cidade ou para outra qualquer parte. Fosse a chuva a

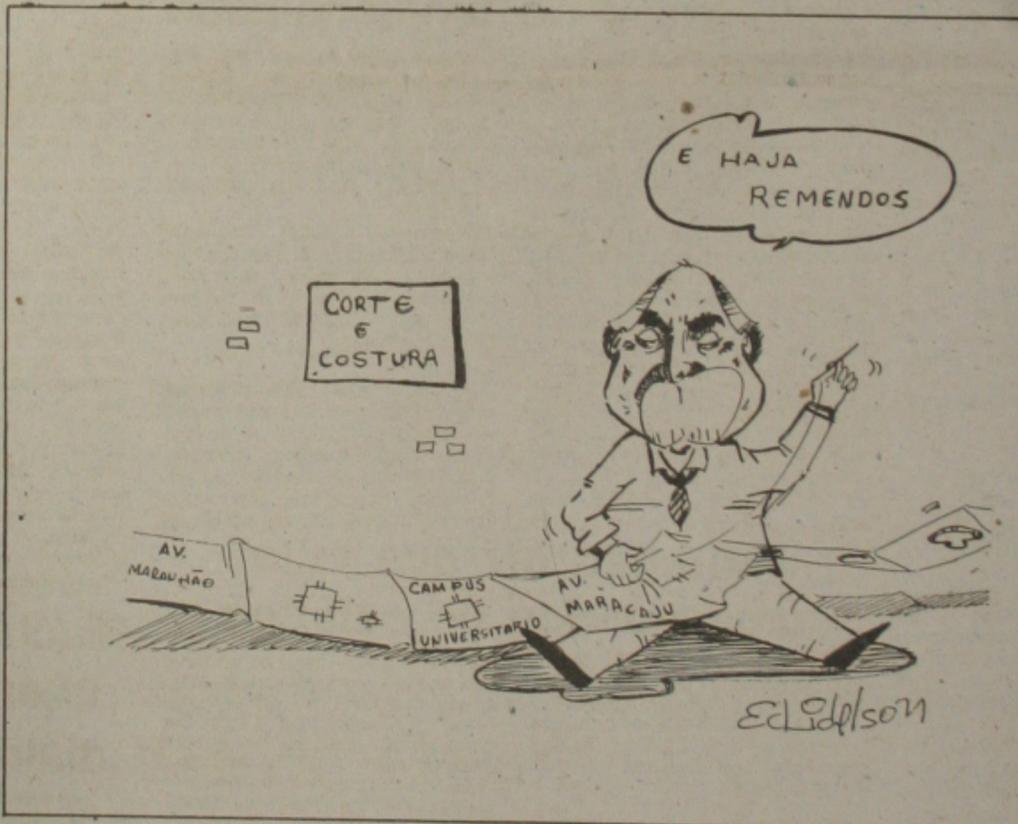
única responsável e seria tolerável e compreensível tal estado de coisas. Mas além das chuvas outros fatores têm contribuído para que Aracaju entre em declínio urbanístico.

Deveria haver uma lei, válida para o Estado e para os municípios, que obrigasse a exigência de um mínimo de qualidade nas obras públicas. Talvez fosse a maneira de prevenir a degradação muito rápida das obras construídas com o dinheiro público. Mas, não bastava a lei. Seria preciso punir os responsáveis, aqueles que contratam e aqueles que executam obras de carregação, enganosas, que são mostradas ao povo quando novas e logo entram em processo de deterioração, como avenidas, ruas, praças e outras realizações da Prefeitura de Aracaju e do Governo do Estado. De tantas, que existem em muitos bairros da cidade, fica difícil enumerá-las, apontando-as para os aracajuanos. Algumas delas, no entanto, simbolizam a orgia de gastos e são verdadeiros modelos de desperdício: a tal Visconde de Maracaju, permanentemente em obras, o Parque da Cidade, para citar apenas duas.

Não se pode negar o esforço da Prefeitura para tapar buracos e para melhorar, por pouco que seja, o trânsito da cidade, depois dos aguaceiros que destruíram os leitos das ruas. O prefeito Wellington da Mota Paixão tem procurado, dentro das condições da Prefeitura e com as ajudas que têm recebido do Estado e do Governo Federal, remen-

dar a cidade, evitando o caos. Mas ainda há muito o que ser feito e são necessários recursos substanciais, que possam realizar obras mais definitivas, além dos simples consertos com brita e asfalto. Os bairros da cidade reclamam de ação imediata, completa, capaz de recuperar as condições de acesso e de tráfego, para ficar apenas naquilo que é fundamental, que é o movimento de entrada e saída das pessoas de suas casas. São muitos e variados os problemas enfrentados pelos aracajuanos e a Prefeitura uma só, despreparada para atender aos reclamos da população.

A praça Durval Andrade tem jeito. Basta recuperá-la, o quanto antes, devolvendo ao bairro um símbolo que, infelizmente, não teve continuidade em sua promessa urbanizadora, que deveria transformar aquela zona praieira no cartão de visita de Aracaju. Ficou na promessa. E, o que é pior, o abandono da praça faz refluir ainda mais o descaso para com o bairro de Atalaia. A administração Heráclito Rollemberg deu a Atalaia uma atenção especial, construindo o Calçadão, incorporando ao bairro o loteamento da Coroa do Meio, asfaltando algumas ruas, drenando outras e construindo a praça Durval Andrade. Não houve continuidade, nem zelo pelo que foi feito. O resultado está aí, aos olhos de todos os que por ali transitam: a imagem do abandono, da negligência, do descaso para com os bens públicos.



Silvio Passarelli

No exato momento em que o governo perdeu definitivamente as esperanças de controlar a inflação em patamares suportáveis, quando o próprio over sinaliza para taxas próximas dos trinta e poucos por cento para julho, cresce a ansiedade dos investidores no sentido de um posicionamento que, se não os garante da inflação, pelo menos minimize as perdas.

Tecnicamente, em toda a conjuntura de inflação acelerada, a melhor opção são os chamados ativos reais: imóveis, ouro, dólar no paralelo, algumas mercadorias, enfim, coisas palpáveis. Estes ativos reais, numa elevação incontornável de preços, apesar de perderem muitas vezes a liquidez, reservam o valor do investimento que poderá ser realizado numa conjuntura favorável, no futuro.

Os chamados ativos financeiros - CDB's, RDB's, Letras - porque representam valores expressos em moeda depreciável, tendem a sofrer bastante na aceleração inflacionária, principalmente os títulos pré-fixados, que acabam submetendo os aplicadores e pesadas perdas.

Vale notar, no entanto, que a inflação acaba penalizando desigualmente os diversos grupos que compõem a sociedade. Enquanto os possuidores de gran-

Sarney, a contagem regressiva

des poupanças caminham natural e instintivamente para os mercados reais, os pequenos poupadores e os assalariados pagam um pesado "imposto" pela existência de uma inflação elevada.

Neste sentido que a passividade do governo causa espécie. Diagnosticada por técnicos e políticos de todas as tendências como o principal problema econômico nacional, não se consegue entender porque o governo não ataca o problema com a contundência que o mesmo exige.

No discurso, o governo promete austeridade. Na prática, porém, continua o velho hábito de clientelismo político, gastos de prioridade duvidosa e investimentos sem retorno.

Mesmo concordando com os que afirmam que, em ordem de grandeza, este não é o problema maior do déficit públi-

co do Brasil, não deixou de se constituir num triste espetáculo de insensibilidade política a numerosa comitiva que o presidente Sarney levou a Paris para as comemorações do bi-centenário da Revolução Francesa.

Afinal, foi no bojo desta própria Revolução, hoje comemorada, que a insensibilidade da aristocracia sugeriu, diante da constatação da carência de pão, que o povo o trocasse por bolo.

Exatamente por esta falta de sensibilidade que, à semelhança da Revolução Francesa, a história dará ao presidente Sarney uma salutar "guilhotina" democrática pela via voto. Por isto, todos os presidencialistas, mesmo os que, como Ulysses, conviveram intimamente com o poder, fingem agora não conhecê-lo.

Por estas e por outras, fica a constatação de que, no atual governo, por maior que seja a ameaça de uma hiperinflação, nada pode ser feito. A não ser melancolicamente, irmos contando os dias, as horas e os minutos que nos separam do novo presidente.

Prof. Silvio Passarelli

Coordenador Pedagógico do IEH da FAAP

Eleitores e candidatos

Luiz Ferreira

Os empresários encorajaram uma perspectiva das tendências das eleições assustados com o cenário de liberais, se a eleição presidencial fosse hoje, 50% dos votos dos entrevistados se revelariam conservadores. Por que isso meio, porque tem o empresário com vocação conservadora e capitalismo e pedem sempre que as suas empresas não sejam afetadas, porque não gostam de militares foram amplamente os olhos do Estado sobre a eleição dominando a atual situação de 70%, portanto, quando entrevistaram na mídia as possibilidades, para a reeleição de ensino no País, o nível por um percentual de votos de cerca de 20% maiores de 15 anos, 20 milhões de crianças em idade escolar que não vão à escola, escolas em número reduzido geograficamente, além de um ensino públicoíssimo, porque é deficiente a formação dos professores, que não tem a regra) recebem salários...

A crescente-se a todos as dificuldades econômicas que enfrenta e que são a marca da ruptura em quase todos os setores de atividade, especialmente no político e nas repartições públicas, também, o perfil do brasileiro que vai escolher o presidente da República em novembro vindouro e vem com clareza, que o Brasil levanta algum tempo para consolidar as instituições democráticas, e o nível de escolha dos governos fortalecer o seu poder, não justificam a sua condição na economia do mundo ocidental, uma gama de problemas também menor, capaz de ocupar o 45º lugar que ocupa no ranking mundial dos países onde prevalecem bolsões de pobreza e de miséria. Para tanto, terá de trabalhar para mudar o perfil dos seus cidadãos eleitores, dos quais, 87,3% não completaram o 1º grau, somente por 10,03%, 56,75% completaram o 2º grau e apenas 7,1% alguns frequentaram uma universidade.

Faca a esse perfil do brasileiro, qual o discurso que terá de ser sustentado pelos candidatos à Presidência da República, para fazerem entender e para conquistarem a confiança de quem tem que escolher? Não poderá ser um discurso em linguagem complexa, não será entendido por cerca de 70% dos eleitores, nem mesmo em linguagem de porta de massa, pois o trabalhador tem um desejo para não querer na cabeça do País alguém que não sabe respeitar pelas elites e não sabe paz de fazer a Nação respeitada perante o mundo.

* Luiz Ferreira Lima é jornalista da Agência Planalto.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S.A. Fundado em 13 de Janeiro de 1960. Redação, Administração e Circulação: Av. Visconde de Albuquerque, 118 - Aracaju - Sergipe - CEP 54000-000. REDAÇÃO - (079) 222-4411 - Fax: 079-2429

Director: Diretor-Presidente: Orlando Dantas; Diretor: Diretor: Conselho: Augusto Dantas e Paulo Roberto Dantas Brasil

Sucursal Brasil: (089) - Editora: SDS Lote 7/8 - Bloco 11 - Rua: Cine Variancio Jr 11 e 12 - São Paulo - SP - CEP 05400-000. Telefones: (061) 222-0222 e 222-9465. Telex: 012100. Representantes: STPA, Associação de Imprensa, Telemídia e Rádio. Rua: Rua de Janeiro, 118 - Aracaju - Sergipe - CEP 54000-000. Copacabana, 664 - Avenida: Bloco A 6º andar - Galeria: Telefones: 256-2755 e 256-3272. Fax: 21-22473 e 36807. Rua: Rua: Paulo: Rua Augusta, 257 - Fone: Conjunto 12, Telefones: 257-2571 e 257-1255. Telex: 0112100. Representantes em Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Salvador, Santos, Curitiba e Porto Alegre. REDAÇÃO

Diretor: Paulo Roberto Dantas Brasil; Editor: Diogenes Brito; Chefe de Redação: Nélio Dantas; Chefe de Serviços: Nélio Dantas; Chefe de Redação: Nélio Dantas; Chefe de Redação: Nélio Dantas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

GERAL

Governo não tem dinheiro para recuperar rodovias estaduais

Servidores da UFS vão ter casas

Uma Cooperativa Habitacional dos Servidores da Universidade Federal de Sergipe deverá ser criada dentro de mais alguns dias, fruto dos contatos mantidos pelo reitor Clodoaldo de Alencar Filho e o Dr. Sérgio Tavares, diretor-presidente da Cohab. Inicialmente, sob a responsabilidade da assessora Marizete de Aguiar Diniz, será feita uma pesquisa junto aos funcionários da UFS, para que sejam apurados todos os detalhes relacionados com a construção de um núcleo habitacional, exclusivo para os servidores da Universidade Federal de Sergipe.

Para beneficiar os funcionários que percebem menos, o reitor Alencar Filho vai autorizar a doação de um terreno pertencente à UFS, onde poderão ser erigidas as residências. Os servidores com maior poder aquisitivo, comprarão o terreno numa área já delimitada e farão o financiamento, obtendo, assim, a casa própria. Ambos os terrenos ficam localizados em áreas próximas ao Campus Universitário, o que facilitará a locomoção de todos.

QUESTIONÁRIOS

A assessora Marizete de Aguiar Diniz revelou, que a Cohab deverá entregar os questionários para a pesquisa na próxima semana. Imediatamente, ela fará a distribuição com os servidores para o seu preenchimento. O levantamento irá abranger todos os funcionários e quem tiver imóvel no município de São Cristóvão, não poderá concorrer. A Cohab pretende também produzir unidades habitacionais a preço rigorosamente de custo, ou seja, abaixo do preço de oferta do mercado imobiliário existente, mas dotada de toda uma infraestrutura urbana e de serviços comunitários, com financiamento da CEF de até 97% do custo final da produção. O pessoal interessado deverá ser associado da cooperativa, conforme lembrou Marizete de Aguiar Diniz, ressalvando que a sua concretização será de grande importância para o servidor da UFS.

"Quase cinquenta por cento da malha rodoviária estadual está danificada, necessitando de melhorias urgentes, objetivando oferecer condições de deslocamentos dos veículos com o máximo de segurança". Revelações feitas ontem pelo deputado federal Acival Gomes, atual secretário de Transportes, Obras e Energia, adiantando que o Estado tem a responsabilidade de 140 quilômetros de rodovias e que não tem recursos para tocar a imediata recuperação.

Agora em período de mudança climática, disse o secretário, a situação fica bastante difícil para todos nós, mas muito mais ainda para quem necessita de se deslocar diariamente, porque trafega por rodovias danificadas, correndo risco de vida. Em vista disso, já estivemos com o governador Antônio Carlos Valadares fazendo um relato das dificuldades que estamos encontrando, buscando soluções e sanarmos no espaço mais imediato possível, o problema.

Explicou o secretário que cerca de 400 metros de pontes caíram com as pesadas chuvas em nosso Estado, de modo que já estamos providenciando a construção de novas pontes agora de premoldados de concreto. Cerca de 209 metros de pontes serão construídos logo, com o apoio do governador Valadares que se

sensibilizou sobre a questão de maneira que o DER já providenciou as reposições, agora com maior segurança. Acival Gomes disse que isto custa a preço de hoje 1 milhão e 890 mil cruzados novos.

Lembrou que para autorizar a recuperação da malha rodoviária do Estado, de maneira total, terá que se reunir com o governador Antônio Carlos Valadares e o secretário de Economia e Finanças, para analisar a viabilidade econômica, porque não pode realizar serviços sem recursos para o devido pagamento às empreiteiras. Adiantou que por duas vezes consecutivas esteve em contatos com o diretor do DNER tentando a recuperação das rodovias federais, mas o órgão também está em dificuldades financeiras.

Disse que o Dr. Canabrava, diretor geral do DNER, que em virtude da Câmara dos Deputados não haver votado o projeto, o dinheiro do selo pedágio não pode ser utilizado, de modo que o órgão continua a espera de soluções, mas garantiu que tão logo a situação se resolva, o Estado teria o repasse para executar a recuperação de suas rodovias. Acival Gomes fez um relato sobre as BR-235 e BR-101, respectivamente, procurando sensibilizar a autoridade para as melhorias das mesmas de imediato.

Tribunal não julga mandado para anulação do Estatuto

Os desembargadores do Tribunal de Justiça não julgaram ontem o mandado de segurança interposto pelo ex-vereador e atual superintendente Municipal dos Transportes Urbanos, Bosco Mendonça, para que seja anulado o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais do Estado de Sergipe. O Estatuto, que está em vigor, foi aprovado pela lei número 1464, de 30 de dezembro de 1988.

Segundo o secretário Judiciário do Tribunal de Justiça, Renato Rosende Machado, o julgamento não foi realizado por não constar na pauta da sessão plenária daquela corte. Revelou que, somente ontem foi encaminhada ao Diário da Justiça, objetivando ser divulgado e às partes interessadas tomarem conhecimento da pauta para a designação da data do julgamento.

Renato Machado revelou ainda que, como o Diário da Justiça apenas é publicado nas segundas e quintas-feiras, a divulgação da pauta para a data do julgamento deverá sair no próximo dia 7.

Só que, segundo ele, caso seja publicado na segunda, o mandado não será julgado na quarta-feira, dia 09, por ser o único dia da sessão plenária daquela corte durante a semana - em virtude de ter que ser cumprido um prazo de 48 horas para que seja julgado.

Concluindo, o secretário Judiciário afirmou que em decorrência desses fatores, o mandado de segurança para anulação do Estatuto dos Servidores Municipais, deverá ser julgado no próximo dia 16.

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Aracaju - SEPUMA - Nivaldo Santos, continua afirmando está confiante que no dia do julgamento os desembargadores votarão contra a anulação do mandato. Na sua opinião, os conselheiros do Tribunal de Justiça é sabedor que a anulação prejudicaria o funcionalismo, em razão de que eles perderiam os direitos e vantagens já adquiridos.

Barreto vai buscar dinheiro para construir sub-estações

O presidente da Energiepe, Walter Barreto, seguiu ontem para o Rio de Janeiro e Brasília, onde manterá importantes contatos com diversos órgãos financeiros, com a finalidade de levantar recursos para a construção de três sub-estações de energia elétrica em Aracaju, visando a melhoria de distribuição de energia em todo o Estado.

As sub-estações serão construídas no Morro do Urubú, no bairro de Atalaia Velha e no Distrito Industrial de Aracaju, que servirão para distribuir energia aos pequenos e médios produtores rurais

no interior sergipano, dentro do programa de eletrificação instituído pelo governador Antônio Carlos Valadares.

Explicou o presidente da Energiepe que o sistema utilizado será o monofásico por ser mais barato, econômico e auto-financeável.

Adiantou que a Energiepe pretende eletrificar 30 mil propriedades rurais e com isso viabilizar a construção de casas de farinha, estabelecendo uma apolítica de desenvolvimento na área rural, através do programa "Luz no Campo", disse Walter Barreto.

Meio ambiente terá debate hoje na OAB

"Destruição do Meio Ambiente. Destruição da Sociedade", será o tema de uma palestra a ser proferida pela consultora internacional em assuntos do meio ambiente, Dra. Elizabeth Monofowski, a partir das 20:30 horas, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB - seção Sergipe, situada na travessa Martinho Garcez, 71.

Monofowski, que está fazendo palestras em várias cidades do país objetivando conscientizar a população no que diz respeito a destruição do meio ambiente, é especialista em ciências ambientais com doutorado na Universidade de Paris e assessora de algumas instituições, tais como a Universidade Federal de São Paulo, Eletrobrás e Elettronorte em questões relacionadas ao meio ambiente.

Poderá participar do evento, que é uma promoção da Assessoria de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe e uma colaboração da OAB/SE, não só advogados, mas também a comunidade sergipana como um todo. Os participantes não desembolsarão nenhuma importância, uma vez que a palestra será proferida gratuitamente.

Para o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, em Sergipe, Clovis Barbosa, será importante que todos compareçam ao evento, pois no seu entender o tema meio ambiente é atual e por isso, a população precisa discutir e questionar até que ponto os crimes ecológicos destroem a sociedade.

Governador visita o "Augusto Franco"

Em visita realizada anteontem a noite ao Conjunto Residencial "Augusto Franco", o governador Antônio Carlos Valadares encontrou um grande amigo seu, Napoleão Francisco de Melo, capelense de 80 anos de idade. Napoleão disse haver votado em Valadares para deputado federal e governador do Estado, e, que, votará também no candidato em que o chefe do Executivo apoiar para a Presidência da República.

Com relação ao aumento salarial que o governador deve anunciar nestas horas, o velho Napoleão de Melo declarou que tinha certeza absoluta de que o povo confia no governador e que aceitará o reajuste a ser anunciado, porque sabe que o governador Valadares fará todo o esforço para oferecer o melhor ao povo, a classe funcional, dentro das possibilidades do Estado.

Antônio Carlos Valadares esteve visitando o Conjunto Bugio onde fez a entrega de 20 máquinas de Datilografia à Escola de 1ª e 2ª Graus Francisco Rosa, que servirão para cursos profissionalizantes a comunidade daquele núcleo residencial, através de convênio entre a Secretaria de Bem-Estar Social e o Senac, cabendo este último ministrar os cursos de maneira gratuita. Estiveram presentes o secretário Leô Filho e a presidente da Fundese Vera Lúcia Siqueira, além do presidente da Cohab, Sérgio Tavares.

Valadares foi alvo de manifestação elogiosas a sua pessoa no Bugio, e, também, no bairro Nova Veneza, quando revelou que sua maior preocupação no Governo do Estado, é oferecer aos seus irmãos sergipanos uma qualidade melhor de vida, como a consecução da casa própria e outros benefícios que darão maior independência ao seu povo de sobreviver sem a necessidade de estar mendigando favores a quem quer que seja. Adiantou que recentemente esteve estudando o percentual de aumento a ser concedido ao funcionalismo estadual já a partir deste mês, e, que, ninguém perceberá menos que o piso nacional de salário instituído pelo Governo Federal.

Mas para isso, relatou o governador, tivemos que converter os poderes constituídos do Estado, como os deputados, os membros do Tribunal de Contas, do poder Judiciário, para que pelo menos, tivessem os seus salários congelados, visto que, isso não acontecendo, tornar-se-ia inviável o Estado pagar a folha mensal.

CRISTINÓPOLIS

MISSA DE 7º DIA
CONVITE

MARIA DA ANUNCIACÃO DE FÁTIMA, irmãos, sobrinhos, netos e genros, com todos os parentes e amigos para a Missa de 7º dia, que será celebrada amanhã dia 04/08/89, às 20h, na Igreja Matriz da cidade de Cristinópolis, sob a presidência do saudoso sr. PEDRO ROCHA DE FÁTIMA. Agradecemos antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Cristinópolis-Se, 02 de agosto de 1989

SERGIPORTOS

AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/89

A EMPRESA ADMINISTRADORA DE PORTOS DE SERGIPE - SERGIPORTOS, convida as empresas interessadas a participarem da CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/89, para a realização no dia 12 de setembro de 1989, às 10:00 horas, tendo como objeto a Construção de UMA EMBARCAÇÃO PARA TRANSPORTE DE 110 PASSAGEIROS entre os municípios de Aracaju e Barra dos Coqueiros.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos na Rua Com Bosco nº 1223, Bairro Cirurgia, em Aracaju - Sergipe, mediante o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 300,00 (trezentos e trinta e três reais), no horário das 10:00 às 13:00 horas de Segunda a Sexta-feira.

Esta CONCORRÊNCIA PÚBLICA, obedece princípios de licitação constante no Decreto-Lei nº 2.300 de 1987 e suas alterações.

Aracaju, 02 de agosto de 1989

AUGUSTO BEZERRA DE ASSIS FILHO
Diretor - Presidente

**ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO**

COMISSÃO DE LICITAÇÃO - TJ.

EDITAL Nº 01/89
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/89

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE, torna público para conhecimento dos interessados que até às 15:00 horas do dia 17 de agosto de 1989, na sala de casamento do Palácio da Justiça, situado à Praça Fausto Cardoso, 112 nesta capital, serão recebidas as propostas relativas a TOMADA DE PREÇOS Nº 01/89 de que se refere o EDITAL Nº 01/89, para a execução de serviços de garçom, limpeza, operador de Xerox, conservação e manutenção de jardins e do Edifício do Palácio da Justiça, sede do Juizado de Menores, Fórum Municipal Cardoso, Fórum Des. Pedro Barreto, Fórum Olímpio Mendonça, Fórum Des. Vasconcelos e Fórum Des. Antônio Xavier de Assis Júnior.

Os interessados poderão obter informações, bem como cópia do Edital no endereço acima citado.

Aracaju, 01 de agosto de 1989

HELENA GOMES BOMFIM DO VALE
Presidente da Comissão Permanente de Licitações
Substituta

**ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO**

COMISSÃO DE LICITAÇÃO - TJ.

EDITAL Nº 01/89
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/89

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE, torna público para conhecimento dos interessados que até às 15:00 horas do dia 17 de agosto de 1989, na sala de casamento do Palácio da Justiça, situado à Praça Fausto Cardoso, 112 nesta capital, serão recebidas as propostas relativas a TOMADA DE PREÇOS Nº 01/89 de que se refere o EDITAL Nº 01/89, para a execução de serviços de garçom, limpeza, operador de Xerox, conservação e manutenção de jardins e do Edifício do Palácio da Justiça, sede do Juizado de Menores, Fórum Municipal Cardoso, Fórum Des. Pedro Barreto, Fórum Olímpio Mendonça, Fórum Des. Vasconcelos e Fórum Des. Antônio Xavier de Assis Júnior.

Os interessados poderão obter informações, bem como cópia do Edital no endereço acima citado.

Aracaju, 01 de agosto de 1989

HELENA GOMES BOMFIM DO VALE
Presidente da Comissão Permanente de Licitações
Substituta

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

EDITAL DE LICITAÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS, através de sua Região de Produção do Nordeste - RPNE, sediada em Aracaju (SE), na Rua Acre nº 2.504, avisa aos interessados que, a quem melhor preço e melhores condições de retirada proposer, materiais de demolição e sucata, com estruturas de 12 (doze) módulos (galpões com divisórias) construídos sobre base de concreto, com estruturas em madeira e amianto e 01 (um) módulo todo em alvenaria, localizados no terreno de sua propriedade, no Tabuleiro do Martins, nas proximidades do Campus Universitário, em Macalé (AL), cujas propostas serão recebidas no dia 1º de setembro de 1989, às 9:00 horas, nas instalações da PETROBRÁS/DETRAN/TECARMO/SEAL, no Cais do Porto de Macalé (AL), pela comissão instituída para tal fim.

Os interessados, as condições gerais de licitação e a minuta do contrato a ser firmado pelo interessado vencedor estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 02 de agosto de 1989, nos seguintes esclarecimentos adicionais serão prestados: em Macalé (AL), no endereço acima, pelos senhores ARTUS (engenheiro-chefe do SEAL) e/ou MANOEL, ajudante administrativo, em Aracaju (SE), na Rua Acre nº 2.504, na DISUP/SERENQ, pelo engenheiro BAIMA.

Os interessados poderão visitar o local das instalações que serão demolidas e alienadas, para o recebimento das instruções de que trata o parágrafo acima.

Não serão recebidas propostas de quem não tenha conhecimento das condições gerais, do edital e das instalações.

João Newton Pereira de Castro
Superintendente da Região de Produção do Nordeste

O GONZAGÃO BATEU ASAS E VOOU.

"...adeus Rosinha fica contigo o meu coração..."

Luiz Gonzaga, agora, o seu coração fica no peito de todos os sergipanos; porque os nossos você levou.

Spaço
Assessoria & Comunicação.

Participação deste veículo.

Aureliano colocará candidatura à disposição

Decretado luto em Aracaju

O Brasil perdeu o maior expoente da Música Popular dos últimos 50 anos, aquele que representava o retrato fiel, sem retoques do país, principalmente do nordestino, às vezes, alegre às vezes se lamuriando, mas com amor e a poesia do canto que na própria voz já traz. Por isso, e porque ele representará sempre para várias gerações o que é de fato o nordestino, o prefeito Wellington Paixão decretou luto oficial pela morte de Luiz Gonzaga, imortalizado pela composição de Asa Branca.

Luiz Lua Gonzaga, ou Gonzagão, ou o Rei do Balão, ou o Nordeste em forma de poesia, deverá receber homenagens póstumas, não de forma demagógica da administração Wellington Paixão, mas justas e marcantes, que deverão ser encetadas pela Secretaria Municipal de Cultura. Aliás, partiu de Lânia Duarte, titular daquela pasta, a iniciativa de se pensar em fórmulas, através da qual o gosto da melodia, que só ele sabia fazer em sua sanfona, jamais seja esquecido pelas gerações atuais e vindouras.

Não será surpresa, se a Cultura do Município vir, com apoio da iniciativa privada, a instituir concursos de monografias e festivais da autêntica Música Sertaneja, como a forma mais justa de lembrar Odil Teles, secretário municipal de Comunicação Social.

Vacinação depende de Cuba

BRASÍLIA - Os locais, datas, faixa etária e quantas crianças serão vacinadas contra a Meningite B serão definidos somente após o Ministério da Saúde receber do Governo cubano o cronograma definitivo de entrega das vacinas. A informação é do presidente da Fundação Oswaldo Cruz e integrante da Comissão Nacional de Meningite, Akira Homma, que afirmou estar sendo esperado para o fim dessa semana informações sobre as datas e quantidades de remessas das vacinas cubanas.

Até a tarde de ontem, o ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, não havia recebido o relatório final da Comissão Nacional que ressalva ser a vacina apenas um instrumento adicional para combater a Meningite, sendo mais importante a melhoria das condições dos serviços de vigilância epidemiológica, o diagnóstico precoce, eficiente e rápido tratamento hospitalar dos doentes e a quimioprofilaxia dos contatos domiciliares (tratar com antibióticos específicos os que vivem na mesma casa do doente).

Roberto Becker, integrante da Comissão Nacional e diretor da Divisão de Epidemiologia do Ministério, afirmou que em princípio a população infantil terá prioridade na vacinação por ser nesse grupo que há maior incidência e os casos mais graves de Meningite.

Morre Luiz Gonzaga e o Forró perde seu rei

RECIFE - Uma pneumonia contraída na última sexta-feira matou às 5h15m de ontem, no Hospital Santa Joana, onde estava internado há 42 dias, o cantor e compositor Luiz Gonzaga, o "Gonzagão", como era conhecido. Luiz Gonzaga, 76 anos, contraiu pneumonia devido a debilidade física que o atingiu, segundo informou seu médico, Paulo Almeida. O cantor, que sofria de osteoporose - doença que provoca a descalcificação dos ossos - teve seu estado de saúde agravado há 15 dias, quando começou a perder a lucidez.

Tão logo a morte do sanfoneiro foi anunciada por emissoras de rádio e televisão do Recife, dezenas de pessoas começaram a chegar ao Hospital Santa Joana, próximo ao centro da cidade. A mulher do cantor, Edelzuita, que ficou com ele no hospital durante todo o tempo em que esteve

internado, só se separou do corpo de "Gonzagão" quando o velório do Santa Joana foi aberto ao público. Emocionada, Edelzuita quase não conseguia falar sobre o sanfoneiro, que nasceu em Exu, no sertão de Pernambuco, em 1912.

Somente às 9h45m chegou ao hospital um carro da Funerária Baptistas trazendo o caixão para levar o corpo do sanfoneiro ao Hospital Oswaldo Cruz, onde foi embalsamado.

À saída do Hospital Santa Joana dezenas de pessoas acompanharam o carro da funerária pela Rua Joaquim Nabuco, que teve o trânsito engarrafado por mais de 20 minutos. Muitos choravam e com as mãos para cima acenavam dando o último adeus ao maior sanfoneiro do Nordeste e que por isso ganhou o apelido de "Rei do Balão".

Duas horas depois de che-

gar ao Oswaldo Cruz, o corpo de Gonzagão foi levado num carro do Corpo de Bombeiros para a Assembléia Legislativa, onde está sendo velado até as 10 horas de hoje, quando seguirá para Exu, terra natal do artista. O enterro de Luiz Gonzaga está marcado para sábado, em horário ainda indefinido.

Embora o filho de Gonzagão, Luiz Gonzaga Júnior, não estivesse chegado até o início da tarde ao Recife (ele estava no Rio), muitos outros artistas nordestinos e amigos da família acompanhavam desde cedo o velório. Além de Alcimar Monteiro, acompanhavam o corpo de Gonzagão os cantores Nozinho do Xaxado, Claudionor Germano, Capiba, e o abolidor Severino Monteiro, o "Zeverino Xique-Xique", que inclusive tenha na cabeça um chapéu de couro que lhe foi dado autografado pelo próprio Luiz Gonzaga há um ano.

O último show já muito doente

O último show de Luiz Gonzaga aconteceu no dia 6 de junho deste ano, no palco do Teatro Guararapes, do Centro de Convenções. Embora já estivesse doente, e preso a uma cadeira de rodas, parece que o "Rei do Balão" estava prevendo que aquela seria sua última apresentação pública.

—Ninguém vai acabar o forró, minha gente, porque o forró é uma música do povo. Nasceu ali em Exu e hoje está consagrado em todos os recantos do País - disse, chorando, como se estivesse despedindo-se das 2.500 pessoas que lotaram todas as dependências do teatro para vê-lo cantar.

No palco, cantaram com ele em sua homenagem o filho Gonzaguinha, Alcêu Valença, Nando Cordel, Marinês, Dominginhos, Pinto do Acordeon, Joquinha Gonzaga (sobrinha), Valdones (sanfoneiro da nova geração), César Michillis (um flatista de apenas 11 anos) e Marinalda (a "forrozeira do Amazonas). Todos destacaram as virtudes do "Rei do Balão", como criador e principal incentivador da música nordestina, e da influência exercida por ele sobre artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Elba Ramalho e muitos outros, de fama nacional e internacional.

—Fique tranquilo, mestre, porque enquanto estivermos vivos, e com saúde, o forró vai perdurar. Sua obra não será esquecida depois que você morrer - garantiu-lhe o sanfoneiro Dominginhos, uma das muitas descobertas de Luiz Gonzaga.

Aquele seria, de fato, o último show do "Rei do Balão", ele tinha contrato para fazer mais cinco apresentações no período junino, em Caruaru (PE), Campina Grande (PB) e João Pessoa mas seu precário estado de saúde não permitia. Além de câncer nos ossos, Gonzaga estava muito debilitado fisicamente e cansando com bastante facilidade.

Era de Exu e filho de Januário

Luiz Gonzaga do Nascimento, ou Luiz Lua Gonzaga, ou ainda o "Rei do Balão". Nasceu a 13 de dezembro de 1912 na Fazenda Caiçara, no Sapo da Serra, de Araripe, no município pernambucano de Exu. Era filho de Januário José dos Santos, com quem aprendeu a tocar fole, e de Ana Batista de Jesus. Deste casamento nasceram nove filhos, sendo Luiz Gonzaga o segundo deles.

Ainda menino, Luiz Gonzaga começou a acompanhar o pai nas festas rurais da região e foi aí que começou a se interessar pelo único instrumento que aprenderia a tocar - a sanfona. Aos 17 anos, depois de uma boba discussão com o pai, foi parar em Fortaleza onde alistou-se no Exército. Em outubro de 1930, em plena revolução que derrubaria o presidente Washington Luiz, foi transferido para a Paraíba como corneteiro, e depois para Minas Gerais. Morou em Juiz de Fora e depois em Ouro Fino passando ao todo nove anos na vida militar.

Em 1939, já no Rio de Janeiro, largou o Exército e foi tentar ganhar a vida com a sanfona. Tocava nas feiras e nos cabarês da Lapa, mas só começou a ficar conhecido quando participou dos programas de calouros de Silvino Neto e Ari Barroso.

O primeiro disco, contudo, só seria gravado em março de 1941.

O apelido Luiz "Lua" Gonzaga ele ganharia de Paulo Gracindo, que nesse tempo trabalhava na rádio Nacional. Em 1945 conheceria o cearense Humberto Teixeira, com quem compôs seus maiores sucessos até hoje - Asa Branca, Assum Preto, Juazeiro, Paraíba,



Luiz Gonzaga: cala-se o criador do Forró

No Meu Pé de Serra, Que Nem Jiló, Estrada do Canide, Respeita Januário, etc.

"Asa Branca", no entanto, o imortalizaria como "Rei do Balão", por ser uma espécie de Hino do Nordeste Brasileiro. Ele próprio começou a se apresentar pelo país trajando gibão, alpargatas de couro e chapéu de cangaço, e cantando temas como o Padre Cícero do Juazeiro, vaqueijadas, seca, cheia, Lampião, Frei Damião, São João, São Pedro, etc.

Em 1947 conheceu o então estudante de medicina, José de Sousa Dantas Filho, o "Zé Dantas" pernambucano de Carnaíba, que se transformaria depois num dos seus grandes parceiros. Compuseram juntos Vozes da Seca, Riacho do Navio, Imbalança,

Vem Morena, A Volta da Asa Branca, Xote das Meninas, A Dança da Moda, Sabá, Paulo Afonso, Cintura Fina e muitos outros.

Em 1948 "Gonzagão" casou-se com Helena das Neves, de quem separou-se 10 anos atrás. De lá pra cá, sempre pela gravadora RCA-Victor, gravou mais de 100 "Long-Plays" totalizando mais de quinhentas músicas, muitas das quais regravações por vários outros intérpretes.

No final da década de 70, Luiz Gonzaga tentou abandonar a carreira duas vezes, para radicar-se definitivamente em sua terra natal, Exu, mas não conseguiu. Lá construiu o "Parque Asa Branca", que costumava visitar com frequência, mas continuou gravando e dando shows pelo Nordeste afora. Por inspiração sua e do Padre João Cântico, de Petrolina, morto no início deste ano, nasceu a "Missa do Vaqueiro", na cidade de Serrita, em homenagem ao primo Raimundo Jacó, que morreu assassinado em 1951 em circunstâncias até hoje não esclarecidas.

No seu último long-play, gravado na Copacabana, Luiz Gonzaga, prestou uma homenagem ao seringueiro Chico Mendes, assassinado no ano passado no interior do Pará. A letra é de Aguilinaldo Batista, de quem gravava antes várias composições. Os parceiros mais famosos do "Rei do Balão" foram Humberto Teixeira, José Dantas, José Marcolino (os três já falecidos), João Silva, Onildo Almeida. Seus discípulos mais conhecidos são Dominginhos, Elba Ramalho, Nando Codell, Alcêu Valença, Marinês, Marinalva, Trio Nordeste.

Belo Horizonte - Depois de admitir dificuldades em levar adiante a sua campanha, o ex-ministro Aureliano Chaves, candidato do PFL a Presidência da República, disse ontem que pretende colocar hoje a sua candidatura à disposição do partido durante a reunião da agremiação em Brasília. Aureliano acrescentou que vai conversar com toda a bancada federal do PFL, inclusive com o vice-presidente da Câmara deputado Inocêncio Oliveira, para saber "exatamente" a disposição do partido com relação a sua candidatura.

Os partidos brasileiros abdicam de seus deveres e cobram dos candidatos como se estes fossem seus donos - disse Aureliano Chaves, acrescentando que está disposto a aceitar qualquer decisão do PFL, mesmo

Oscar Dias Corrêa pode ser candidato à presidência

BRASÍLIA - O ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, demissionário do cargo desde o último dia 31, poderá se candidatar a presidência da República pelo Partido da Democracia Cristã do Brasil (PDC do B) nos próximos dias. Ontem ele foi convidado formalmente pelo presidente do partido, Jorge Coelho de Sá e pelo próprio candidato, Manuel Horta, mas alegou que uma decisão imediata poderia provocar especulações.

Entusiasmado, Horta disse, depois do encontro, que está pronto para renunciar a sua candidatura em favor de Oscar Corrêa, já que ela foi registrada apenas para efeitos

Selo pedágio nos postos será vendido

BRASÍLIA - O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, disse ontem que já está praticamente certa a venda do selo-pedágio pelos postos de gasolina. Ainda este mês o Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER) poderá anunciar a decisão. Com isto, o órgão planeja facilitar a compra dos selo-pedágios pelos usuários das rodovias federais, embora ainda estude uma maneira de garantir o controle da arrecadação da venda do selo por esse mecanismo.

Reinaldo Tavares afirmou que o DNER ainda está avaliando a melhor maneira de evitar falsificações e a perda de controle do sistema de arrecadação decorrente da venda do selo-pedágio pelos postos de gasolina. A arrecadação dos recursos do selo, através da venda por agências dos Correios, foi elogiada recentemente num relatório por Tribunal de Contas da União (TCU), embora a perda mensal da arrecadação - por sonegação - seja de 10 por cento da receita ao mês.

O maior temor do DNER é que, ampliando o número de locais de revenda do selo, haja perda de controle e evasão de receita no sistema - alegou Tavares.

O ministro lembrou que o atual estado das rodovias é reflexo da crise econômica global que o País atravessa e da extinção pela

que essa decisão seja considerada candidatura.

Aureliano Chaves disse que o partido está tendo dificuldades financeiras na campanha, mas que os cartazes, outdoors e contribuições de amigos e pessoas simpáticas à campanha não são suficientes para quem está financiando a campanha, mas, segundo um dos assessores ele está usando um avião da Marinha para

Na tentativa de conseguir o apoio na reunião de discussão drástica na campanha, Aureliano, que prevê uma mudança do candidato nos próximos dias, um horário gratuito de televisão

de prazo legal. —Seria a primeira e melhor oportunidade da minha vida, alegou ele, de aceitar a presidência.

—Depois que entrei no cargo, já tendo sido muito procurado por vários setores da população e por políticos para concorrer a Presidência, eu não teria 50 por cento das votações em Geral, espelho Coelho de Sá do PDC do B.

Se aceitar o convite e se candidatar, Oscar Corrêa já tem assegurados 50 minutos de propaganda eleitoral

Constituição do imposto sobre combustíveis e Combustíveis.

—Se o Ministério tinha pensado em investir na conservação das estradas com a extinção do imposto sobre combustíveis, ao DNER, aí mesmo é que não tem nenhum. Por isto, é que há uma reavaliação urgente desse projeto de Congresso Nacional - disse Reinaldo Tavares.

Ontem, ele esteve com o presidente Sarney pela manhã para discutir a recuperação de rodovias nos Estados deste, atingidas por fortes chuvas. O secretário de Planejamento (DNER) nos próximos dias poderá anunciar o projeto, Reinaldo Tavares, em contato com o senador Oscar Dias Corrêa, deputado Luiz Roberto de

Ainda ontem, o secretário de Comunicação Executiva para o Desenvolvimento da vegetação de interior e das áreas protegidas (Cenav), Walter Leite, assinou com representantes da Petrobras para a elaboração de um plano de recuperação da Hidrovia Paraguri-Paraná, que custará para ser implantado cerca de 430 milhões. O plano deverá ser concluído em setembro, ao preço de 100 milhões

Tarifas públicas subirão mais do que a inflação

BRASÍLIA - O reajuste das tarifas públicas para eliminar a defasagem dos preços das estatais começa este mês e a decisão do Governo é dar aumentos reais, acima do IPC (Índice de Preços ao Consumidor), até março. O aumento acima da inflação deve ficar entre 2% e 5%, dependendo da situação de cada empresa. O Governo pretende também promover aumentos mensais, sempre que possível e em datas diferentes de mês para mês. Somente em casos emergenciais esses reajustes serão concedidos em prazos menores, mesmo assim nunca inferiores a 20 dias.

A correção das tarifas telefônicas e de energia também vai ser auxiliada pelos au-

mentos indiretos que já vêm sendo dados. Tabelas de serviços com redução da diferença de preço entre a tarifa nas ligações interurbanas e locais, com muitas por aí, no sistema de contas aumentam a arrecadação e menor reflexo na inflação.

A decisão de não aprovar o programa de recuperação das estatais foi tomada para impedir que as empresas compusessem seus preços à custa dos aumentos de energia e de outros. Por isso, o ministro da Fazenda, Malison da Nóbrega, decidiu que o cronograma de recuperação das estatais que havia prometido ao empresário

Albano diz que temor de uma hiperinflação está afastado

BRASÍLIA - O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco, afirmou ontem que os encontros mantidos pelo ministro da Fazenda, Malison da Nóbrega, com os empresários contribuíram para afastar o temor da hiperinflação e estabilizar o mercado. O senador fez esta apreciação ao presidente José Sarney durante a audiência que manteve, junto com o vice-presidente da CNI, empresário Luiz Eulálio Bueno Vidigal, no Palácio do Planalto.

—Estamos livres da hiperinflação - garantiu Albano Franco depois da audiência com Sarney.

Segundo o senador, o tema econômico foi abordado durante o encontro com o presidente, no qual os dirigentes da CNI convidaram Sarney para inaugurar, no próximo dia 6, o teatro Lara Amaral, do Sesi, em Taguatinga, cidade-satélite de Brasília. Mas o presidente, conforme afirmou Albano Franco, reafirmou os números já apresentados pelo seu ministro da Fazenda, de crescimento da eco-

nomia, e não com a recessão no setor empresarial.

Segundo o senador, basicamente os temas adotados pelo ministro foram a redução da inflação, a manutenção da estabilidade econômica e a manutenção do real, a manutenção da taxa de câmbio e a manutenção da taxa de juros.

Luiz Gonzaga - Honra e Glória da MPB

Vieira Neto

Pernambucano de Exú, cidade encravada no sertão pernambucano, Luiz "Luz Gonzaga", era valente, "da molesta", um rei para o "sul" com sua sanfona de oito baixos, mostrar que a matéria de música sertaneja era diferente bom e tinha tudo para ser na "cidade grande": talento, força de vontade e coragem. Era praticamente o criador do ritmo chamado baião, que predominava entre nós nos idos de 40 e 50, quando Luiz e com Carmélia dos Reis, a "Rainha do Baião", hoje considerada um injusto e inconcebível estracismo.

Quando se apresentava na Rádio Nacional, nos tempos áureos do rádio, em programas de César Alencar, Paulo Gracindo e Manoel Barcelos, era a consagração. Sempre presente no auditório e outra de casa, vibravam com o ritmo gostoso e contagiante do baião. E também do xaxado.

"Eu vou mostrar pra vocês/ Como se dança o baião/ E quem quiser aprender/ É favor prestar atenção..."

Com sua voz rouca, possivelmente Luiz Gonzaga contagiava auditórios, quer seja na Rádio Nacional em suas excursões pelo norte e oeste do país, cantando em auditório ou em praça pública, para um público composto em sua quase totalidade por gente humilde como ele, povo simples e bom, capaz de apreciar a sua arte, toda ela vinculada às raízes deste Brasil tão brasileiro, inspirada num folclore que é talvez o mais rico do mundo, o mesmo folclore que tem servido de inspiração aos maiores compositores brasileiros, incluindo-se aí o imortal Heitor Villa-Lobos.

No início intelectuais (ou pseudo-intelectuais, certamente) deram o nariz para a arte maravilhosa de Luiz Gonzaga e não lhe deram crédito. Por muito tempo, o mesmo artista maior foi incompreendido e massacrado até pela verdade acre-venenosa de falsos críticos, gente insensível às mais nobres e puras da arte popular. Uma panacéia.

Luiz Gonzaga era e ainda é -

graças a Deus - um cantor do povo, da massa e, talvez por isso mesmo tenha sido por tanto tempo relegado a um segundo plano por aqueles que hoje o aplaudem como quese penitenciando por terem navegado insistentemente no oceano da ignorância, incapazes de pairar acima das águas da mediocridade de uma sabedoria fictícia, enganadora, frágil, incipiente, grosseira e abominável, até.

Mas alguns conseguiram acordar, despertando para a realidade apresentada por um cantor popular, um menestrel do povo sertanejo curtido pelo sol e pela fome, um missionário que fazia da sanfona a sua cruz, essa mesma sanfona que hoje emite acordes não apenas nos casebres mais humildes mas também nos palácios suntuosos da fatuidade da aristocracia burguesa e decadente.

Quem diria?...

E Luiz Gonzaga foi finalmente reconhecido pelo que ele é, pelo seu talento extraordinário, homem capaz de cantar o sofrimento do seu povo, o povo nordestino, com aquele sorriso farto, sorriso sofrido, sem lágrimas nos olhos, porque não vale a pena chorar. Bom mesmo é acreditar num futuro melhor (em que o governo não mande o Exército matar operários em greve), vislumbrando o dia em que a asa branca possa finalmente retornar ao sertão e junto com ela o sertanejo desiludido da "cidade grande". Retornando à sua "Rosinha", para juntos construírem a sua estância. Onde haverão de lavar a terra e esperar os frutos sazonados que adivirão da terra adubada e irrigada pelo progresso verdadeiro, nesta nação que um dia há de ser feliz, apesar de você.

Luiz Gonzaga é um otimista, em que pese a tristeza latente em algumas de suas composições. Ele sabe que um dia as coisas vão melhorar assim como melhorou a receptividade para com o seu trabalho por parte de uma burguesia que antes não o aceitava, que o depreciava, até. Bastou para tanto que surgisse no cenário artístico nacional um Caetano Veloso dizendo-se fã incondicional do velho Gonzagão e provando, através de



suas músicas (fortemente influenciadas pela obra do "Rei do Baião") para que a opinião dos "críticos" de mesa de botequim se modificasse.

E Caetano foi para Londres. E não esqueceu o seu ídolo. Gravou de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, a famosa "Asa Branca", gravação antológica, arranjo bellissimo ponto alto na carreira do incrível cantor baiano. "Asa Branca" é o maior clássico da música popular brasileira. Sob todos os sentidos, gêneros, números e graus...

Pois é... o velho "Rei do Baião" está aí mesmo, sempre jo-

vial (a saúde já não é a mesma, mas ele vai levando), com a sua sanfona de oito baixos, dando o seu recado que tem a marca inconfundível da genialidade. Fazendo té shows de teatro, onde a mocidade que curte o rock paulista também tem bom gosto para apreciar a arte pura do ídolo de Caetano. E de todos nós.

E a juventude maravilhosa deste país que se orgulha de ter um filho do quilate de Luiz Gonzaga, aplaude de pé o grande e eterno "Rei do Baião" Honra e Glória da Música Popular Brasileira. Axé!



N.R. - Esta reportagem foi publicada na GAZETA dia 9 de junho passado e estamos republicando em homenagem ao Rei do Baião, que morreu ontem.



Calçadão

RADICALISMO

Os estudantes da Universidade, ligados ao DCE estão radicalizando as coisas na UFS e estão levantando um movimento, visando não respeitar a decisão tomada pelo Conep que mantém a realização dos dois períodos letivos este ano, não prejudicando assim os estudantes e os pré-vestibulandos que concorrerão a uma das 1.120 vagas ofertadas para o próximo período letivo.

ASSEMBLÉIA

Um grupo de estudantes, principalmente os formandos, estão se reunindo e discutindo uma forma de lutar contra o radicalismo dos estudantes que vivem mais ligados ao movimento estudantil. Eles hoje estão fazendo uma mobilização, visando barrar a idéia do DCE que convocou uma assembleia estudantil

para amanhã, com o objetivo de decidir pelo não cumprimento da decisão do Conep.

COMASE

Um grupo de funcionários da Comase estava ontem conversando no Calçadão e manifestou preocupação com o futuro da empresa. Segundo eles, o governador Valadares precisa urgentemente checar a situação, antes que o mal tome maiores proporções, pois caso contrário a medida será a privatização. Mas como é esta a intenção do Governo do Estado, que já anunciou inclusive a privatização da Prodase, é bem provável que Valadares não tome conhecimento das prováveis irregularidades, dizia um dos funcionários.

DEPENDENTE

Um membro do Poder Judiciário dizia ontem no Calçadão, após

ter ido manter um trabalho de corpo-a-corpo na Assembleia junto aos deputados, que o governador Valadares está pretendendo com a desvinculação do salário do Legislativo com o Judiciário e Tribunal de Contas, é que as duas últimas instituições vivam atreladas e dependentes do Poder Executivo. Com a desvinculação, Juizes, desembargadores e demais membros do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas, só terão aumento quando o governador quiser, e esta dependência eles não estão aceitando.

Um dos participantes disse até que irá arguir a inconstitucionalidade da medida que o governador pretende adotar através da Assembleia, pois fere dispositivo do novo texto constitucional.

ESQUISITO

Os órgãos públicos só podem contratar agora através de Concurso Público, conforme manda a Constituição. Só que os administradores não estão muito acostumados a isso e ficam procurando fórmulas para driblar a Constituição. Um fato típico disso é o concurso aberto pelo Banco do Estado, que tem umas regras no mínimo esquisitas.

Uma das regras contidas no edital e que está gerando protesto é de que os candidatos não terão em hipótese alguma o direito de pedir vista ou revisão das provas, e o que é mais grave, não será dado aos candidatos conhecimento das notas obtidas nas provas.

CAMALEÃO

O ex-vereador Bosco Men-

donça, que já é conhecido como camaleão pois muda de posição de acordo com a situação, estava esperando ontem com ansiedade o resultado do julgamento do mandado de segurança por ele impetrado, visando anular o Estatuto dos Servidores Públicos do Município, estatuto esse conquistado com muita luta. O julgamento não aconteceu ontem como estava marcado, e só acontecerá no próximo dia 16.

Segundo um funcionário da Prefeitura diziam ontem que há um ano atrás, na época da eleição o "camaleão" estava do lado deles, querendo conquistar votos, mas como perdeu a eleição para vereador, agora quer punir todo mundo. O funcionário se questionava: por que será que ele não foi reeleito?

TRABALHOS

O candidato do PCB à Presidência da República, deputado Roberto Freire, foi o único a comparecer à abertura dos trabalhos do Congresso Nacional. Mesmo assim, só permaneceu no plenário 20 minutos no fim da tarde. Passou o dia em encontros com alunos de escolas públicas em zonas de baixa renda nos arredores de Brasília. Segundo o candidato, essa estratégia faz parte do projeto de explicar aos jovens que "comunista não come criança".

Ele acredita que esse novo tipo de campanha poderá trazer mais votos e melhorar seus índices nas pesquisas, que, por enquanto, têm apenas dois blocos: Collor de Mello, com 41 por cento, e "os outros", com menos de 15 por cento da preferência do eleitorado.

SUPERMINISTRO

Uma espécie de superministro vai centralizar as decisões econômicas nos primeiros meses do Governo Collor de Mello, caso o candidato do PRN à Presidência da República vença a eleição presidencial. O ex-governador de Alagoas acha que na primeira etapa os Ministérios da Fazenda, Planejamento, Agricultura e da Indústria e Comércio devem obedecer a um comando centralizado e só depois de algum tempo, que não fixou, cada um terá a autonomia restabelecida.

Caso se eleja, Collor pretende governar com dez, no máximo, dos 12 Ministérios, o que significa que extinguirá 13 ou 11 dos 23 existentes no Governo Sarney.

EMENDA

Alguns deputados estão demonstrando uma certa irritação com o governador Antonio Carlos Valadares, que passou a responsabilidade para os parlamentares a iniciativa da apresentação de uma emenda que desvincula os salários dos juizes, promotores e desembargadores, além de procuradores e conselheiros do Tribunal de Contas, do que ganha um deputado estadual.

Terça-feira passada houve uma grande pressão dos magistrados sobre os deputados estaduais, na Assembléia Legislativa, ao ponto de amedrontar os parlamentares, que têm medo da ação dos juizes principalmente no Interior: "ninguém quer se incompatibilizar com juiz em cidades do Interior, porque tudo se complica", assegurou um deputado.

COMISSÃO

Ontem, segundo uma fonte da Assembléia Legislativa, uma Comissão formada por procuradores, auditores e conselheiros do Tribunal de Contas, teria procurado o governador Antônio Carlos Valadares sobre o problema, deixando claro que eles acreditam numa interferência do Olímpio Campos na Assembléia Nacional Constituinte.

A mesma fonte acrescentou que a comissão teria sido liderada pelo procurador Paschoal Nabuco...

PMDB

Um influente membro do PMDB, ligadíssimo ao senador Albano do Prado Franco, confidenciou para um deputado estadual que em Sergipe vão "Colloir" o governador Antônio Carlos Valadares, o ministro do Interior, João Alves Filho, os senadores Albano Franco e Francisco Rollemberg, além de toda a bancada federal e a grande maioria de políticos ligados aos dois grupos dentro do Estado.

A mesma fonte acrescentou que o primeiro sinal do racha do PMDB é a realização de uma convenção, apenas três meses das eleições presidenciais, para decidir se o partido apóia ou não o candidato eleito em convenção nacional: "a esta altura, todos já deveriam estar em gajados na campanha e não pondo em decisão o apoio ao candidato".

SÓ ZÉ

Dentro do PMDB, inclusive nas bases, há o seguinte comentário: "todo mundo 'Colloir'". Só José Carlos Teixeira continua em preto-e-branco".

PLENÁRIO

Da retórica à ação

O governador Antônio Carlos Valadares surpreendeu os setores políticos de Sergipe, inclusive o eleitorado do Estado, com uma retórica acentuadamente "colorida". Está faltando vergonha aos políticos do Brasil". Numa entrevista picante, em que lamenta a situação do povo - "está comendo o pão que o diabo amassou" -, o governador Antônio Carlos Valadares foi muito mais além: "as autoridades precisam ter vergonha na cara". Ontem, ao ler estes arrancos de austeridade, um parlamentar, que defende a candidatura de Fernando Collor de Mello, explodiu de alegria e declarou: "não tenho mais dúvida, Valadares vai apoiar Collor porque já aprendeu a usar até suas palavras". O governador continua negando suas preferências eleitorais, mas é verdade que ele mudou o tom de voz, contra-atacou a corrupção e começou a utilizar argumentos que fez o ex-governador de Alagoas subir aos altos índices de pesquisas, e até ameaçar ganhar as eleições já no primeiro turno: "o povo exige dos políticos, que tenham o mínimo de idealismo, para entender que é através da somação de esforços, de propostas sérias e exequíveis, que vamos vencer essa crise que estamos passando". Palma para o governador Valadares, que ele merece...

O candidato Fernando Collor de Mello, que ao ensaiar sua candidatura à Presidência da República, não foi levado a sério. Os seus adversários gozavam com a sua pretensão, enquanto os políticos mais maduros, de esplendor nacional, não lhe deram ouvidos. Sob uma farsa seriedade ou não, Collor começou a se notabilizar pela perseguição aos "marajás" e pela definição que dava aos políticos e politiqueros. Atacou o Governo Sarney, foi às barras da Justiça com o Poder Judiciário, brigou com os deputados por causa dos seus altos salários e abriu o vazeirão contra a corrupção que se alastrava e ainda se alastra pelo País. Foi a receita que o povo esperava para retratar o homem que teria condições de colocar o Brasil nos eixos, pelo menos em termos morais. Evidente que todas as pssoas, com um mínimo de consciência política, sabem que jamais alguém vai acabar com a corrupção, com o "jeitinho", com o "salve-se quem puder" e com a "lei de levar vantagem" consagrada pelo jogador Gerson em um comercial. Mas pelo menos ouviu isso de um governador nordestino que parecia se insurgir contra a burguesia oficial, se transformando no Robin Hood de uma população cansada e decepcionada com a classe política, hoje tão desacreditada pela força de uma imensidão de calhordas que toma conta deste País. Todos podem até estar enganados com o candidato das Alagoas, mas ele surgiu como a esperança do combate à corrupção que campeia o Brasil do Olapoque ao Chuf.

Aqui em Sergipe o governador Valadares ensaia o mesmo tom de voz e põe no ar até as mesmas palavras de Collor. Mas precisa sair da retórica e entrar na prática, apurando tudo o que for denunciado em seu Governo e punindo dos culpados. A projeção de Collor se deu porque ele abriu as baterias contra os marajás, se expôs aos processos, investiu para valer no combate à corrupção, possivelmente até de forma corrupta, mas que para o povo cheirava a austeridade. Em Sergipe, por exemplo, já se fez várias denúncias de corrupção, através dos jornais, pessoalmente ao governador, ou ainda por pronunciamentos na Assembléia Legislativa. Valadares simplesmente diz que não acredita e/ou que não age sobre pressão. Ninguém quer que ele aja em cima da denúncia, mas que pelo menos apure a verdade, de forma sigilosa, para punir, se houver culpa, ou consagrar se a denúncia for falsa. Mas não pode desacreditar sem apurar, porque isso termina virando um "círculo vicioso" em que os corruptos permanecem agindo na certeza de que o "Governo não acredita". Recentemente os funcionários do Deso garantem que um dos seus diretores ganhou um trau esteira de presente de uma dessas firmas contratadas pela empresa. É possível que seja mentira, mas também pode ser verdade. Não custa absolutamente nada apurar para encontrar o certo, o honesto e o austero, como é o próprio governador. É preciso partir da retórica para a ação, porque o combate à corrupção, como prova Collor, é o caminho mais fácil que políticos sérios como Valadares encontram para chegar à consagração. E só testar para ver...

ROSALVO

O vereador Rosalvo Alexandre está em plena campanha para punir o partido em favor do deputado federal Ulysses Guimarães. Ontem, o parlamentar foi ao Interior movimentar as bases partidárias para que no dia 12, em convenção regional, elas decidam por Ulysses.

No gabinete do presidente da Câmara, entretanto, Rosalvo Alexandre confidenciou para alguns amigos que há um movimento nacional para tirar Ulysses e substituí-lo por outro candidato, e garantiu que se isto acontecer ele votará em Roberto Freire, do PCB.

ENCONTRO

O senador Albano do Prado Franco convocou, terça-feira passada, o vereador Davis de Farias, ex-Partido da Juventude e hoje membro do PRN, que tem Collor como candidato a presidente da República, para uma conversa em seu escritório político de Aracaju. O objetivo era incentivar a organização do PRN em Sergipe, que já conta com dois deputados, Joaldo Barbosa e Aroaldo Santana.

Com isto está definido que a convenção do dia 12 será apenas para colocar mais tinta na vida peemedebista, porque o senador já se definiu no apoio ao ex-governador das Alagoas.

GILTON

O ex-deputado federal Gilton Garcia tem se destacado, no Comitê Central de Collor, em Brasília, como o coordenador político da campanha. Ontem pela manhã, por exemplo, Gilton tratou de abrir entendimentos com políticos da Paraíba, para apoio a Fernando Collor de Mello.

PREOCUPAÇÃO

A possibilidade de dar Paulo Maluf e Fernando Collor de Mello no 2º turno das eleições presidenciais, começa a preocupar o pessoal da esquerda: "seria realmente o fim para este País", considerou Rosalvo Alexandre, com apoio do seu colega Márcelio Bomfim.

CHORADEIRA

O vereador Márcelio Bomfim tem aberto o verbo contra o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão e considera que ele "está enganando o povo com esta choradeira de que não tem dinheiro". Márcelio diz que hoje "a gente constata que a situação da Prefeitura não é boa, como não é nenhuma outra de Capital, agora passar seis meses justificando que não tapa buracos e não faz limpeza pública por falta de recursos é demais". O vereador fez uma análise do orçamento e constatou que a Prefeitura ainda saiu com um saldo positivo.

Depois das explicações Márcelio justificou: "futucaram muito a minha vida, agora eu fu-

tuco a vida dos outros".

ULYSSES

O candidato a presidente da República pelo PMDB, deputado Ulysses Guimarães, foi informado do problema existente dentro do seu partido, pela mulher de José Carlos Teixeira, Eugênia. O candidato tentou um contato telefônico com José Carlos mas não conseguiu, mas já garantiu que virá a Aracaju até o dia 20 deste mês, para uma reunião com a cúpula e as bases partidárias. Ontem pela manhã, José Carlos Teixeira conversou demoradamente com o presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, que lhe passou a informação de que "hoje à tarde (ontem) vamos conversar com doutor Ulysses sobre o problema de Aracaju".

José Carlos acha que ainda há condições de reunir todas as forças partidárias em torno do doutor Ulysses, porque acredita que "não tem sentido esta mudança, depois que todos eles votaram abertamente no candidato peemedebista, durante a convenção nacional".

ALMOÇO

Terça-feira passada o senador Albano Franco almoçou com o ex-deputado José Carlos Teixeira e, durante um diálogo cordial, foi claro: "Senador caso você queira Colloir que ingresse no PRN", e adiantou: "eu continuo no PMDB". José Carlos fez apenas um alerta: "a sucessão estadual só será discutida no próximo ano".

O almoço durou alguns minutos e José Carlos ainda fez um pedido: "antes de uma decisão final, eu gostaria apenas que você me deixasse ter uma conversa com seus familiares, inclusive seu pai, para depois não me culpem de ter ficado omissos".

É possível que a reunião marcada no dia 12 próximo com as bases não ocorra nesta data, porque nem Ulysses e nem Albano estão em condições de participar. Ulysses porque está com a agenda cheia para este dia, e Albano tem compromisso em Santa Catarina na mesma data.

ESCASSEZ

José Carlos Teixeira tem reclamado da escassez de publicidade no Comitê Central de campanha do PMDB, porque até o momento mandaram apenas 8 mil cartazes (prometeram enviar mais 8 mil), 400 plástico, com a promessa da chegada de mais de 2 mil, e 2 mil botons: "para um eleitorado de 800 mil, isto não significa absolutamente nada. José Carlos ligou, ontem, para o Comitê de Propaganda do candidato, que fica na Delta Publicidade, em São Paulo, solicitando mais material publicitário.

REFORMA

O prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, não enviou a Reforma Administrativa, para a Câmara de Vereadores, como havia prometido para o dia 1º de agosto. Segundo fontes da Prefeitura, ocorreu um desentendimento na hora de acomodar os secretários que sobriariam, já que a Reforma extingue algumas secretarias. O prefeito deve enviar a Reforma hoje, mas já há outra informação que nega isso e adianta que ele só irá fazê-lo na próxima semana.

SAÚDE

O pessoal acha que Wellington Paixão está esperando a chegada de Jackson Barreto da Europa, que possivelmente ocorrerá amanhã, para que discutam com ele a Reforma Administrativa.

O deputado estadual Márcelio Déda denunciou, ontem, que a deficiência no tratamento da água, em virtude das dificuldades do Deso, está trazendo problemas de contaminação para a população. Para o deputado petista, "só o problema da saúde pública provocado pela falta de tratamento, daria cadeia em qualquer outro país". Ele denuncia ainda que há uma série de crianças com doenças de todo tipo, "em decorrência da péssima água que vem consumindo..."

DIÓGENES BRAYNER

Joelmir Beting

Publicação simultânea com a FOLHA DE S. PAULO

O TRAPALHÃO DA DÉCADA

Terminou o congelamento de preços no comércio, mas não acabou o policiamento de preços na indústria. A burocracia do ramo é imensurável e a lógica do controle é estapafúrdia: proibe o repasse de custos controlados para preços controlados. Do que resulta a característica de inflação suprimida o que nunca passou de inflação regimada. O bloqueio do setor privado e estioia o bloco estatal. E classifica o mercado pelo número de parceiros no mercado e não pelo grau de competição e eficiência.

Ranço da tecnologia de direita, alegremente ampliado pela tecnologia de esquerda, o controle de preços deixa como saldo político uma verdadeira sabotagem econômica: destruiu empresas, esvaziou projetos, fechou mercados, desativou empregos, afugentou capitais. Descrianças pelo invés de patrulhar lucros, a trinca CIP-SEAP-SUNAB tomou-se agente do desabastecimento de hoje e do racionamento de amanhã. Do controle a energia.

Um sacrifício geral em nome do benefício final: a inflação zero.

TIRO PELA CULATRA

Inflação zero? Pois o brasileiro passou a conviver, no auge do controle, com inflação anual de quatro dígitos. Em matéria de inflação o controle de preços serviu apenas para mascarar ou perverter os índices oficiais - hoje despidos de credibilidade pública. Desvio grave para uma economia indexada, refém de indexadores subvertidos.

A um só tempo, a trinca -CIP-SEAP-SUNAB maltratou quem produz sem premiar quem consome.

MERCADO AO AVESSE

A crônica do controle de preços é um tratado de humor-negro. Ela registra coisas de ficção: carro novo valendo menos que carro usado, boi magro valendo mais do que boi gordo, quilo de pão valendo três quilos de aço, litro de água natural quase empatando com o litro de gasolina, embalagem mais cara que o produto, sete pizzas no mesmo valor de um pneu, sumiço do leite e da vacina da vaca, mercado negro até agulhas descartáveis ou de aparelhos telefônicos.

O controle descontrolou o sistema de preços e desorganizou o fluxo de mercados.

Reflexão do dia

"A dificuldade maior das empresas, hoje, é saber se estão ou não ganhando dinheiro". De Edson Vaz Musa, presidente da Rhodia.

SECOS & MOLHADOS

1. O regime de liberdade viagiada, nos preços, serve apenas para massagear a autoridade do burocrata de plantão.
2. Uma planilha de custos do automóvel Monza tem o mesmo calhamaço da planilha de custos do analgésico Novalgina.
3. Empresas ameaçadas de controle colocam gordura nos preços. O medo do controle também inflaciona a inflação.
4. Empresas mais eficientes, com custos menores, não podem reduzir preços quando sob controle oficial por setor.
5. O controle de preços promove o nivelamento pelas empresas menos eficientes. Desativa a competição e inflaciona a economia.
6. Criado para combater gopólios antigos, o controle atual estimula a formação de gopólios disfarçados em entidades de classe.
7. A Sunab responsável pela criação do maior cartel de preços das padarias, no pólo norte de Sergipe.
8. Produto recalcitrante à verdade, quando seguro não vai ser retabelado, mudando na briga pelo mercado.
9. Inventor do CIP, o ministro Delfim Netto censurou confundindo controle de preços com controle de índices.
10. Pior que a falta de controle de preços na economia é a falta de bom-senso na aplicação do controle.

PARECE ATENDIDO

Tomando janeiro de 1980 como índice 100, a inflação brasileira alcançou dezembro de 1981 na ionosfera de 535.533 pontos. No mesmo período, os preços de medicamentos não foram alterados em 158.178 pontos.

A repressão militar da inflação mandou pelos ares 34 laboratórios nacionais. E expulsou do Brasil laboratórios multinacionais. Os investimentos em pesquisa foram zero.



ASNO DE CHUÃO

O troféu trapalhão da década, um asno esculpido em chumbo, ficou com o controle de preços e indústria automobilística. O troféu do carro zero simplesmente não conta o índice da inflação.

Seguinte: o carro usado entra no índice, o carro novo não. Ninguém compra carro zero em famílias com renda abaixo de 8 salários mínimos, teto do IPC. Isso quer que o carro usado, que entra no índice, tem seus preços reajustados pelo desabastecimento de um novo, com preços capados.

Acredite quem quiser: no primeiro semestre, o carro novo do IPC, subiu 91 por cento. Enquanto o usado, dentro do IPC, subiu 10 por cento.

TV HOJE

- 07:15h. Padrão a Cores
- 07:30h. Aperiapé Bom Dia
- 08:00h. Documentário
- 08:15h. Telecurso 1º Grau
- 08:45h. Telecurso 2º Grau
- 09:00h. Qualificação Profissional
- 09:30h. Jogos Universitários Brasileiros
- 11:30h. Diário das Três Poderes
- 12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
- 12:30h. Jorgão
- 13:30h. Frances Express
- 14:00h. Os Astros
- 15:00h. Lanterna Mágica
- 15:30h. Viver
- 15:50h. Boletim do JUB'S
- 16:00h. Sem Censura
- 16:00h. Videocultura
- 18:00h. Eu Sou o Show
- 18:30h. Tempo de Esporte
- 20:00h. Ciranda
- 21:30h. Jornal Visual
- 21:35h. Jornal Rede Brasil Noite
- 22:15h. Videoteca Aperiapé
- 22:30h. Opinião Pública
- 23:30h. A Coragem de Errar
- 00:30h. Encantamento da Emissora

- 06:30h. Telecurso 1º Grau
- 06:45h. Telecurso 2º Grau
- 07:00h. Bom Dia Brasil
- 07:00h. Bom Dia Sergipe
- 08:00h. Xou da Xuxa
- 12:25h. Sergipe Notícias 1ª Edição
- 12:45h. Globo Esporte
- 13:00h. Jornal Hoje
- 13:25h. Vale a Pena Ver de Novo "Brega e Chic"
- 14:20h. Sessão da Tarde "Fime: O Golpe do Século"
- 16:25h. Sessão Aventura "Tiro Certo"
- 17:20h. Sessão Comédia: "O Poderoso Benson"
- 18:00h. Pacto de Sangue
- 18:50h. Que Rei Sou Eu?
- 19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
- 20:00h. Jornal Nacional
- 20:30h. O Salvador da Pátria
- 21:30h. Globo de Ouro
- 22:30h. Minissérie - "O Quinto Missel"
- 23:30h. Jornal da Globo
- 00:00h. Festival de Sucessos - "Amor é Tudo"

- 06:30h. TV Educativa
- 06:35h. Sergipe Comunitário
- 07:05h. L B V
- 07:10h. T.J. Manhã
- 07:30h. Simony
- 08:00h. Ora do Kapeta
- 11:30h. Do Re Mi - C/ Mariane
- 12:20h. Chapolim
- 12:50h. Atalaia nos Esportes
- 13:30h. Sociedade
- 14:00h. Bozo
- 15:30h. Show Maravilha
- 18:00h. Flash T.J. Brasil
- 18:15h. Chaves
- 18:45h. Carrossel - Punct - A Levada da Breca
- 19:15h. Economia Popular C/Tamer
- 19:17h. Jornal da Cidade
- 19:40h. T.J. Brasil
- 20:30h. Mike Hammer
- 21:25h. Tom e Jerry
- 21:30h. Combate no Vietnã
- 22:30h. Caro Comando
- 23:30h. Flash T.J. Noite
- 23:35h. M. Soares - onze e meia
- 00:30h. T.J. Noite
- 00:45h. Pele

- 08:45h. Programação Educativa
- 07:00h. Jornal
- 07:30h. Brasília 07:30hs.
- 08:00h. Clube da Manchete
- 12:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
- 12:30h. Jornal da Manchete - Edição da Tarde
- 13:00h. Tudo em Cinema
- 14:00h. Mulher 90
- 16:00h. O Homem Invisível
- 17:00h. Clube da Criança
- 18:30h. Repórter Jornal - 2ª Edição
- 19:50h. Manchete Esportiva (2º tempo)
- 20:10h. Grid de Largada
- 20:15h. Momento Econômico
- 20:30h. Jornal da Manchete - 2ª Edição
- 21:30h. Kananga do Japão
- 22:30h. Especial Musical Quinta
- 23:30h. Personia 89
- 00:30h. Jornal da Manchete
- 01:15h. Repórter Jornal - 3ª Edição
- 01:30h. Bares

NOVELAS

OS conta a Fulô que Da Gama tentou voltar para a África. Clara relê as cartas de Afrânio, Isabel e Toti marcam a data do casamento e seu bando mata os homens de Fulô. Fulô resolve se casar rapidamente. Ela resolve que conhece Olímpio. Abílio obriga a ler as cartas de Afrânio e depois confessa que está interessado em Ana. Violante confia a Fulô a convenção de Queiroz a afastar Bento durante as férias.

QUE SOU EU? esclarece que a fechadura tem um segredo. Isso não tem jeito de ser aberta a não ser que se pergone lembra que está para chegar um pacote de puro e Michel promete tentar descobrir a data certa. Aline pede a Juliette para ajudar com Lucien a chave da máscara. Balesgare que a arma que Vanoli achou é de Gerardo pergunta a Gerard como a arma foi parar no Ravenger se declara a Madeleine e Bertha para protegê-la.

FOR DA PÁTRIA entrevistam Sassá e vários de seus amigos é obrigada a fazer um empréstimo para ajudar a Dinah de seu pai. Ricardo vai embora a Clotilde que vai lutar pela custódia do filho. João que seu irmão quer que ele venha para a família e doe o dinheiro a Sociedade de Assistência Pastoral. João, Angela e Tomaz fingem estar passando mal, para ela poder fugir e chamam Lauro.

PEDRITO BARRETO

CHUVISCOS

• **Karmen Mesquita** faz sucesso aos sábados, a partir das 12 horas e 30 minutos, na **Rádio Aperiapé**. **Karmen Informal** é o nome do programa.

• **Guida e Samuel Schuster** viajaram a São Paulo, onde irão visitar a **Fenavem-Feira Nacional de Vendas e Exportação de Móveis**.

• **Ana Rosa** vem desenvolvendo um grande trabalho na **LBA**, onde dirige a **Coordenadoria Regional**. Bravo!

• **"Comunhão"**, poema de **Ledinaldo Almeida**, musicado e cantado por **Cícero Farias**, está fazendo sucesso na **FM Sergipe**.

• Se você for ao **Riomar Shopping**, nessa época que antecede o **Dia dos Pais**, e fizer compras que totalizem **50 cruzados** novos, terá direito a uma fotografia grátis. Isso é válido para o pai com o filho. Feita a foto, a revelação fica por conta do **Minilab**.

• A **Só Modinha**, fábrica de confecções, em **Sergipe**, estará na **Moda Sergipe 89**, no **CIC**, no período de 17 a 20 de agosto.

• Hoje, às 12 horas e 30 minutos, na área de lazer do **Sesc/sede**, o cantor **Maneca** estará se apresentando para os comerciantes.

• Há mulheres que escondem sua idade, enquanto outras preferem dizer, "aumentando" o número de anos, para receber elogios pela "conservação". **Valdozas!**...

• O Brasil, mais especificamente o Nordeste, está de luto. **Morreu Luiz Gonzaga**, o "Rei do Baião". Sua sanfona e seu canto jamais serão esquecidos.

• "Uma doce criatura". É assim que algumas pessoas se referem a **Creuzinha Figueiredo**. Elas têm razão!

• Os convites para a festa de **Ledinaldo Almeida**, dia 12, no **Chez Pierre**, do **Hotel Pálaca**, já começaram a ser distribuídos. Será uma grande noite!



Os amigos Joubert Moraes e José Carlos Barreto, em recente noite no Beira Bar. (Foto Stúdio 35 mm)

REVISTA EXU

O **Hotel Parque dos Coqueiros** será o palco, hoje, a partir das 19 horas, para o coquetel de lançamento da revista **Exu** e exposição de gravuras de artistas plásticos da Bahia.

A promoção do evento é da **Fundação Casa de Jorge Amado**, e conta com o apoio da **Secretaria de Estado da Cultura**, **Hotel Parque dos Coqueiros**, **TV Sergipe** e **Fundação Banco do Brasil**.

Durante o evento haverá uma apresentação da **Oficina de Flauta Doce** do **Centro de Criatividade HILDEMARIA**.

Hildemaria Mendonça Barreto, aniversariou e foi homenageada pelos amigos, terça-feira passada. No **american bar** do **Hotel Parque dos Coqueiros**, com música de **Pantera** e **Djalma**, o clima era animado.

Depois os convidados se dirigiram ao restaurante **Abais**, onde foi servido um jantar. O "buffet", elegantemente decorado, foi alvo de elogios.

Após o jantar, os convidados voltaram para o **american bar**, onde ficaram até o início da madrugada.

Entre os presentes estavam: **Ana Luiza Dortas Valadares**, **Creuzinha** e **Benedito de Figueiredo**, **Clara Angélica** e **Sérgio Tavares**, **Lila** e **Reinaldo Moura**, **Angela** e **Saylo Eloy**, **Milcia** e **Acrísio Silqueira**, **Marli** e **Paulo Menezes**, **Rúbia Ribeiro** e **João Barreto Neto**, **Clara Angélica** e **Alfi Gristelli**, **Elóidia Caldas**, **Sônia Mara**, **Cristina Souza**, **Rosângela Oliveira**, **Márcia Menezes**, **Ana Rosa**, **Otilia Leite**, **Geovan Santos**, **Araripe Coutinho**, **Elito Vasconcelos**, **Augusto Aranha**, **Mozart Santos**, **Beto Chamusca**, **Joubert Moraes** e **Ledinaldo Almeida**.



Carminda Aragão, sempre amiga. (Foto Stúdio 35 mm)



Luiz Fernando Ribeiro Soutello, um dos maiores nomes da cultura sergipana. (Foto Aranha)

BONS VINHOS

A colheita de uvas na região do **Bordeaux**, França, deverá ser bastante antecipada este ano, caso o bom tempo continue através do verão europeu. A chegada do calor, já em maio, surpreendeu os vinhateiros da região com uma floração precoce da videira e marcando o início da colheita entre 11 e 15 de setembro - duas semanas antes. A notícia, divulgada no jornal "The Wine Spectator" (edição da 2ª quinzena de julho), deixou os consumidores entusiasmados, pois as safras precoces em anos quentes e secos, frequentemente, resultam em vinhos excepcionais. Fenômeno semelhante aconteceu em **Palomas**, na fronteira gaúcha, onde detém um bom número de vinhedos do Brasil.

PESCOÇO CURTO

Toda moda tem ser adequada à personalidade de quem a vai usar, sua formação física, além de outros fatores. Um exemplo: Mulher que tem pescoço curto não pode usar ombreiras. O visual fica horrível!

VIOLÊNCIA

Aracaju, aos poucos, está deixando de ser a "terra da tranquilidade". Dizia-se que os ladrões desta terra dormiam cedo, mas hoje a realidade é outra. Os gatunos não "dormem no ponto". Outro dia, **Cristina Souza**, colunista social, foi assistida ao sair do **Bradesco**. Ficou sem as pulseiras de ouro. Casos como este, vez por outra estão acontecendo em Aracaju.

Filmes na TV

CANAL 4 - 14:20 H

O GOLPE DO SECULO

Título Original: **The Jokers**
 Nacionalidade: Inglesa
 Ano de Produção: 1967
 Direção: Michael Winner
 Elenco: Michael Crawford, Oliver Reed, Harry Andrews, James Donald, Daniel Massey, Hordern, Gabriella Licudi, Lotte Tharp, Frank Finlay, Warren Mitchell, Rachel Kempson, Peter Graves, Ingrid Brett, Brian Wilde, Edward Fox.
 Os irmãos Michael e David Tremayne (Crawford e Reed) decidem dar um golpe que os torne famosos em toda a Inglaterra. Resolvevem roubar as jóias da coroa, guardadas na Torre de Londres e arquitetam um minucioso esquema que tem tudo para dar certo. Cor. 95
 00:00 H

O AMOR E TUDO

Título Original: **Loving**

Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1970

Direção: Irvin Kershner

Elenco: George Segal, Eva Marie Saint

Sterling Hayden, Keenan Wynn, Nancie Phillips, Janis Young, David Doyle, Paul Sparer, Andrew Duncan, Sherry Lansing, Roland Winters, Edgar Sehl, Roy Scheider, Calvin Holt, Mina Kolb, Diana Douglas, David Ford, James Manis, John Fink, William Duffy.

Brooks Wilson (Segal), pintor fracassado que trabalha como free-lancer em publicidade, vive em momento de crise dividido entre a mulher **Selma** (Saint) e amante **Grace** (Young). Ele procura um bom contrato que o livre das dificuldades financeiras e permita que se separe de Selma para casar-se com Grace. No dia de seu encontro com o magnata **Lepridon** (Hayden), que lhe oferecera o desejado contrato, Brooks passa a manhã no clube, bebendo e insultando outros artistas. Após assinar o contrato, e nada contar para Selma ou Grace, Brooks vai a um coquetel,



bebe ainda mais e se entrega à paixão da vizinha **Nelly** (Phillips), uma ninfomaníaca. A cena é presenciada em circuito fechado de televisão pelos convidados e tumultua ainda mais a vida do pintor. Cor.

EM CARTAZ

R BRANCO

Sessões: 15-16:30-18-19:30 e 21 Horas
 "O Estábulo de Seduções Alucinantes"
 Somente sexo explícito - censura 18 anos

PALACE

Matinée - "A Princesa Xuxa e os Trapalhões"
 Censura livre - Sessões: 15:00 e 18:30

PLAZA

TÍTULO DO FILME: "MEU MARIDO, MEU CAVALO"
 Horário: 20:00hs. (Sessão única)
 Censura: 18 anos

ARACAJU

Sessão - "Side e Nancy - Com Gary Oldman"
 Censura 18 anos - Sessões: 19 e 21 HS.

HORÓSCOPO



ARIES (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte - Os arianos recebem vibrações de Júpiter, que traz muita inspiração e sentimento. Este planeta protege o seu caminho, atirando para você a simpatia e a confiança das pessoas em geral. Não se decepcione com excesso de egoísmo ou desconfiança. Retribua.



TOURO (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus - Dia desfavorável para quem lida com o público, pois você poderá ser enganado e ficar confuso. Também não está favorável para quem lida com o comércio, pois você não está suficientemente atento e rápido. Não se afobe e faça tudo na velocidade a que está habituado.



CÂNCER (de 21/06 a 22/07) Regente: Lua - Neste momento, os cancerianos estão curiosos demais, de repente, ficam interessados por várias coisas ao mesmo tempo, e podem acabar ficando muito enrolados por causa disso. Mesmo assim, não devem deixar passar esta oportunidade de ampliar seu horizonte.



GÊMEOS (de 21/05 a 20/06) Regente: Mercúrio - O momento está positivo, de muita energia e vigor. A mente está clara e penetrante. Há, entretanto, tendência para o excesso de franqueza, tornando-o ríspido ou displicente demais. Por outro lado, seu senso de humor está elevadíssimo. Saber rir é uma arte.



LEÃO (de 23/07 a 22/08) Regente: Sol - A influência de Netuno hoje poderá trazer uma certa inquietação e ansiedade. Você poderá ficar indolente e daí irritado, perdendo a paciência rápida demais. É como você detesta sair do que se estabeleceu para si mesmo, vai achar que caiu no inferno. É só ter mais calma.



VRGEN (de 23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio - Tensão nos relacionamentos afetivos, principalmente os domésticos. Haverá dificuldades na comunicação entre as pessoas; ninguém está muito disposto a ouvir, e depois terá muito mais chances de ser ouvido.



LIBRA (de 23/09 a 22/10) Regente: Vênus - A Lua está auxiliando no contato com as pessoas. Portanto, está na hora de procurar-las, pois as comunicações estão muito favorecidas. Também estão favorecidos os estudos, só que você vai precisar de uma dose extra de boa vontade para sentar-se diante de um livro.



ESCORPIÃO (de 23/10 a 21/11) Regente: Plutão - Do ponto de vista pessoal, esta fase é muito importante na vida de um grande número de escorpões, por causa da passagem de Plutão pelo seu signo. É hora de trabalhar e principalmente, de definições na escola do caminho a seguir. Nada de ilusões.



SAGITÁRIO (de 22/11 a 21/12) Regente: Júpiter - Uma disposição racional não é o ideal para este dia. O melhor é confiar na intuição e deixar de lado todos os problemas e ilusões. Essa atitude vai trazer sorte para você. Agindo com simplicidade e confiança, tudo o que deseja virá ao seu encontro.



CAPRICÓRNIO (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno - Saturno ainda está no signo zodiacal de Sagitário, tornando-o mais energético e útil. Não se deixe levar pelo medo. Faça avançar seus planos e solidifique a sua posição, tanto no setor profissional quanto no pessoal. Você está de posse de todas as armas para triunfar.



AQUÁRIO (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano - Sensação momentânea de solidão e isolamento. Não se incomode a ná... a dos aquarianos. Aproveite estas ocasiões para desenvolver o seu individualismo e não usar os outros como espelho e referência. Treinando desta forma, você fica cada vez mais independente.



PEIXES (de 20/02 a 20/03) Regente: Netuno - O aspecto Netuno, seu regente, e Plutão está tornando os nativos deste signo mais calmos e prudentes, mais responsáveis e concentrados. A fase é boa para o trabalho, principalmente se está começando algum projeto. Aproveite uma onda de coragem e determinação.

ZONA FRANCA

VALADÃO

UMA KOMBI-HOSPITAL NA AMAZÔNIA

Durante quatro anos, uma Kombi, transformada em hospital móvel, tornou-se a única maneira de levar socorro médico para mais de 1.000 famílias espalhadas ao longo da Transamazônica. Este veículo, idealizado por Louise Sutherland, uma simpática e falante enfermeira, de 63 anos de idade, foi encontrado, em maio deste ano, completamente abandonado na vila de Humaitá, a 250 Km de Porto Velho.

Hoje, após a troca de motor e componentes, realizada pela Volkswagen do Brasil, através da revenda Trescino, em Porto Velho, a Kombi está praticamente nova. A partir de agora, satisfazendo a vontade da própria Louise, o hospital ambulante será administrado pelas irmãs Marcelinas, que mantêm um posto de saúde naquela vila.

Em 1979, quando esta neozelandeza, residente na Inglaterra, resolveu pedalar pelas estradas da América Latina, não esperava deparar-se com um continente tão irregular e impróprio para a sua aventura. Preferiu, então, percorrer a floresta amazônica. Durante 6 meses, pedalou 4.500 quilômetros, entre Índios Para-Tin-Tin, Mura-Pirahan e Tennarin, encontrando várias crianças doentes e muita carência médica, o que despertou nela a idéia de montar uma clínica móvel.

Com a venda de seu livro "The impossible ride" (A travessia impossível), que narra a viagem pela floresta brasileira, palestras em escolas e universidades da Nova Zelândia, Inglaterra e Estados Unidos e a ajuda de várias empresas, entre elas a Volkswagen inglesa, Louise conseguiu realizar o seu projeto.

Mas, não foram apenas estas façanhas que a senhora de 63 anos de idade realizou pelo mundo. Sua coragem é uma lição para muitos jovens. Já pedalou por 56 países, entre Hong Kong, Índia, Israel, Jordânia, Líbano e Peru, sempre emprestando seus conhecimentos de enfermagem em favor dos mais necessitados.

FLAT, SINÔNIMO DE INVESTIMENTO

Cresce, entre os indicadores econômicos confiáveis, a intensidade da aplicação no setor de locação. O quadro de investimentos da área se amolda com êxito ao desenvolvimento do mercado de Flats no Brasil.

Depois que a Rede Parthenon instalou seus lançamentos nas regiões metropolitanas mais importantes do país — nas quais se concentram parcelas ponderáveis da renda nacional —, a realização de investimentos de porte cada vez mais acompanhou esta escala crescente. Comprar um imóvel e alugá-lo por meio do sistema denominado "pool de locação" deixou de ser um problema perante as soluções ágeis oferecidas pela Rede Parthenon.

Sem nenhum risco nas taxas de rentabilidade, um empreendedor do ramo imobiliário encontra agora uma série de vantagens caso se decida pela compra de um flat.

Além da média de ocupação variar de um a sete dias, a valorização do patrimônio é contínua, com a receita girando em torno de 1% do valor do imóvel — esteja ou não alugado. Em decorrência das oscilações econômicas brasileiras, esta remuneração é corrigida mensalmente, sem nenhum vínculo com a instável lei do inquilinato. O "sistema pool" dispensa também qualquer envolvimento entre locatário e locador. Tudo é comandado pela administração da Rede Parthenon. Atualmente, cerca de 900 "poolistas" estão ligados a este sistema da Rede, entre Rio, São Paulo e Salvador.

Os interessados em participar de uma cota realizam apenas a operação normal de compra de um apartamento, mais uma quantia adicional cobrada para a decoração padronizada. Tão lógico quanto um teorema, a participação mensal dos lucros retorna ao proprietário ao lado da garantia da manutenção impecável do imóvel.

Este processo dinâmico de investimento praticamente reorganizou as leis do mercado: todos lançamentos da Rede Parthenon são disputados.

A conclusão não poderia ser outra: a marca Parthenon firmou-se como empresa de porte, prestígio e de forte infra-estrutura. Sempre possibilitando e surgindo propostas de investimento — ou a melhor administração —, o reconhecimento da Rede no setor é inegável. O nome Parthenon está diretamente associado a um Flat.

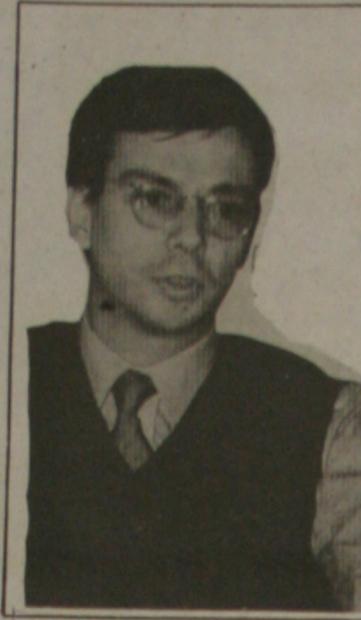
SPEEDO E PIERRE BALMAIN

Duas grandes novidades: para o público esportivo, as toalhas com a marca Speedo, a serem lançadas em agosto, apresentando a mesma qualidade das tradicionais toalhas de praia e roupões para adultos e crianças desta grife e concebidas em desenho jacquard nas cores branco e azul. Para um público sofisticado, a Artex lançará, também em agosto, com produção limitada, mais dois novos itens da grife Pierre Balmain: o roupão, nas cores cinza e laca, e novos lençóis de puro algodão, nas cores azul, laca e pinho.

ESCORT SUPERA 400.000 UNIDADES

O Complexo Industrial da Ford Brasil, em São Bernardo do Campo, já produziu 400 mil automóveis Escort. A marca foi alcançada no final de junho, quando saiu da linha de montagem um Escort XR3, equipado com o novo motor 1.8. "Esse volume consolida a posição do Escort como um carro de elevado padrão de qualidade, que agrada ao público brasileiro por sua avançada tecnologia, design moderno e excelente acabamento", diz Valter Marques Baptista, gerente geral de Vendas e Marketing da Ford Brasil.

Com os 7.504 automóveis vendidos em junho, a Ford Brasil já produziu 355.550 Escort para o mercado interno, nas versões Luxo (L), Gran Luxo (GL), Ghia, XR3 (Experimental Research 3 — Conceito Experimental 3) e XR3 Conversível. "As demais 44.450 unidades foram comercializadas no exterior, principalmente Europa, onde o carro impôs-se na concorrência com fabricantes internacionais, mas foi prejudicado em competitividade de preços, pela defasagem cambial imposta pelo governo brasileiro", explica Valter Baptista.



José Francisco de Lima Gonçalves, 34 anos, é professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), desde 1982. Foi professor assistente-mestre da Faculdade de Economia e Administração da USP, entre 1979 e 1986. Gonçalves formou-se em 1977, na USP e possui mestrado e créditos de doutorado pela Unicamp. Sua experiência profissional inclui consultoria prestada ao Serypa e à Companhia de Desenvolvimento de São Paulo, além de ter exercido a cargo de Diretor da Divisão de Estudos e Municípios da Secretaria de Controle Financeiro do setor público, ligado à secretaria do Tesouro Nacional Ministério da Fazenda, entre 1986 e 1987. Hoje, é gerente de projetos do ZLC Consultores Associados S/C Ltda, em São Paulo.

Luis Eduardo Alves de Assis, 32 anos, é professor do Departamento de Economia e Planejamento Econômico da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. Formado pela Universidade de São Paulo (USP), Assis fez Mestrado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Pós-Graduação na Scuola Superiore Enrico Mattei, de Milão, Itália. No campo profissional, foi consultor econômico da Associação Brasileira de Indústria de Alimentação (Abia), consultor e instrutor da Citibank para programas de treinamento no arno de mercados futuros e de opção e assessor do Gabinete de Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo entre 1986 e 1987. Atualmente, é coordenador de projetos do ZLC Consultores e Empreendimentos Ltda.



Uma economia nova e collorizada

A equipe econômica que assessora Collor apresenta os principais pontos do seu programa, abalando as estruturas atuais.

O programa econômico do candidato à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, que está sendo elaborado pelos economistas Zélia Cardoso de Mello (Professora da Faculdade de Economia e Administração da USP e coordenadora da equipe), Luis Eduardo Alves de Assis e José Francisco de Lima Gonçalves, e que já foi delineado nos seus aspectos fundamentais, possui ingredientes que contrariam poderosos interesses.

É parece que não poderia ser de outro jeito. Ao tocar em questões relacionadas à dívida externa, à reforma agrária, à privatização, à reserva de mercado, ao saneamento financeiro do Estado, ao crescimento econômico, aos cartórios, entre outros, o programa sacode as estruturas existentes e esboça a criação de um novo País, com uma mentalidade mais progressiva e aberto para o mundo, ao menos no papel.

Mas isso aparentemente não traz preocupações à equipe econômica que assessora Collor. "Nossas propostas apontam no sentido de levar o País para frente, de tirá-lo dessa estagnação em que está há dez anos. Se não for possível adotá-las, vamos continuar a patinar", sentencia Gonçalves, com a tranquilidade de quem parece ver que não existem muitas outras alternativas. "No final das contas, trata-se de uma decisão da própria sociedade que terá que escolher entre manter a situação atual ou implementar mudanças no sentido de fazer o País voltar a crescer", completa.

Nesse ponto vale assinalar que, de um modo geral, há um grande consenso entre os variados economistas que trabalham com diferentes candidatos no que diz respeito ao diagnóstico da situação atual. Um dos exemplos é o consenso existente em torno da falência do Estado, apontada por economistas das mais diversas correntes. As diferenças aparecem apenas quando definem-se caminhos para equacionar o problema da falta de capacidade de investimento do setor público. Então, os defensores do liberalismo pregam a quase extinção do Estado, enquanto outros defendem sua expansão e alguns mais apregoam seu saneamento e uma nova orientação.

O programa econômico elaborado para Collor parte, aliás, do consenso sobre o diagnóstico que aponta a falência do Estado. "Essa é uma das idéias centrais já que não há como retomar o crescimento econômico, um compromisso explícito das nossas propostas, sem atacar essa questão", anuncia o economista Assis.

Entretanto, para a equipe econômica de Collor, o enfrentamento do problema significa resgatar o papel do Estado no sentido de direcioná-lo para o resgate da dívida social, em vez da sua liquidação, como alguns parecem querer ao apontá-lo como a razão das dificuldades atuais.

Os caminhos para alcançar o saneamento do Estado

Segundo Assis, o saneamento financeiro do Estado não deve ser confundido com a idéia liberal de que seria melhor se ele não existisse. "Essa visão leva a crer que o Estado é ruim. Bastaria liquidá-lo para que o setor privado respondesse às sinalizações do mercado e, com isso, resolver os problemas. Não somos, portanto, liberais", antecipa.

Gonçalves vai mais adiante. "Os liberais querem liquidar o Estado. É a fórmula mágica para tal é a privatização. Ora, promover uma liquidação em que o setor público já está arrebitado é mais uma forma de garan-

tir os privilégios", critica. "Privatização não é só a venda dos ativos. São várias as modalidades existentes no mundo, sendo a privatização de investimentos nas margens apenas uma delas", avança mais ainda Assis como quem, por outro lado, mostra que é preciso examinar o problema mais à fundo.

Para ilustrar a questão, Assis dá o exemplo do setor de energia, que necessita de investimentos de US\$ 6 bilhões/ano. "A iniciativa privada pode atuar nas margens do sistema mas não tem condições de arcar com este nível de investimentos", alerta. "Portanto, não se trata de liquidar o Estado e sim de executar seu saneamento a fim de fazê-lo até mesmo gastar mais e melhor", avisa Gonçalves.

Mas como fazer gastar mais se está falido? Para os economistas o caminho passa pelo saneamento financeiro do Estado, que poderá ser obtido através de uma reforma patrimonial, administrativa, fiscal e da renegociação da dívida externa. "A idéia é promover a identificação do gigantesco patrimônio do Estado, ver em que situação se encontra e definir um plano de utilização, que poderá até envolver venda", avisa Gonçalves. "O próprio Estado desconhece este patrimônio", critica.

Já a reforma administrativa preconizada pela equipe visa desenharm um Estado capaz de exercer política social e um papel regulador. "No que for necessário, esta reforma inclui a dispensa de funcionários, apesar de enormes restrições colocadas pela nova Constituição. Queremos acabar com a superposição de órgãos e funções. Obviamente, teremos que negociar, mas sempre com a idéia de que estas reformas são essenciais para salvar o País", explica Gonçalves em total concordância com Assis.

A reforma fiscal e a questão da dívida externa

Quanto à reforma fiscal, os economistas identificam três formas que levam à perda de receita: a renúncia fiscal (subsídios, incentivos), a sonegação e a distribuição da carga tributária. "Propomos uma revisão completa e integral dos mecanismos de renúncia fiscal". Isso significa, na prática, rever os subsídios. "Sabemos que vamos mexer com os cartórios, com os setores imunes à concorrência. Mas a renúncia fiscal deve ser um mecanismo discriminatório e não uma política generalizada", condena Assis. A idéia é levantar o montante relacionado à renúncia fiscal, estabelecer e viabilizar metas.

Quanto à sonegação, os economistas chegam a apontá-la como uma coisa desmoralizadora. "A grosso modo, apenas os assalariados pagam impostos", Gonçalves fala indignado. "O Governo tributa pouco e mal e quando tributa deixa o produto escorrer por entre os dedos", completa. Para Assis, a intenção é distribuir melhor a carga tributária. "O resultado do atual esquema é que há uma queda da receita tributária. Se todos pagam, paga-se menos e a receita sobe", apregoa o economista no País da lei de Gerson. Os dois economistas também propõem a discussão que envolve a descentralização da arrecadação, implementada pela nova Constituição, mas que não repassou encargos. "O próximo presidente terá que conversar com os governadores sobre isso", diz Gonçalves.

No que diz respeito à dívida externa, o próprio Collor anuncia a retirada do aval da União, o que para os economistas é uma senha que aponta no sentido da renegociação. "Queremos, com a retirada do aval, descentralizar a renegociação, hoje restrita ao Banco

Central. Do jeito que está, a dívida é impagável dadas as condições estruturais da nossa economia. Não há como compatibilizar os pagamentos-com o crescimento econômico e com o resgate da dívida social", alerta Gonçalves.

Segundo Assis, o atual modelo econômico, que força uma queda no consumo interno a fim de provocar superávits na balança comercial e, com isso, pagar os juros da dívida, não é mais possível. "Em 1988 tivemos US\$ 20 bilhões de saldo, mas o PIB caiu e, hoje, estamos à beira de uma moratória". "A crise é profunda e complexa, não há soluções mágicas. E a proposta de crescimento econômico implica necessariamente na renegociação da dívida externa".

Segundo Gonçalves há que separar o joio do trigo. "Dos US\$ 115 bilhões, creio que uns US\$ 50 bilhões estão fora. Parte são dívidas ligadas a linhas comerciais de curto prazo, US\$ 7 a 8 bilhões. O restante é empréstimos contratados junto ao Banco Mundial e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os outros US\$ 65 bilhões é que terão uma renegociação descentralizada. É a parte contraída junto aos bancos privados, da qual cerca de 90% ou um pouco mais é do setor público, mas que não está diretamente ligada ao Tesouro. São dívidas dos governos estaduais e empresas estatais, que deverão conversar com os credores e buscar alternativas", explica. "Achamos que é mais viável ir buscar soluções específicas, para cada caso", complementa Assis. "O programa de renegociação implica, desde lá em prever quem vai pagar a conta. E será quem emprestou mal", garante Gonçalves.

Para a equipe de Collor, o compromisso com o crescimento econômico não vem em si mesmo. "Não é qualquer crescimento que interessa ao País. O PIB, por exemplo, tem que crescer para melhorar a qualidade de vida. Precisamos gerar renda e empregos ao mesmo tempo. Nossa verdadeira qualidade de vida está em estar com a chamada oitava economia do mundo", analisam.

E para crescer, a questão da reforma do próximo presidente é fundamental. "Não é qualquer plano que tenha um plano claro e realista. Precisamos que apontem na direção do crescimento". Uma das sinalizações diz respeito à política industrial. "Precisamos desenvolver o mundo, abrir o mercado. A política industrial virou uma forma de proteção aduaneira, culminando com os custos de custos em investimentos, em pesquisa e capacitação tecnológica, em eficiência de mercado, por exemplo, o fechamento de política econômica impediu qualquer País do mundo, desde que não dá a compromissos, vantagens e concessões. Caso contrário, viciamos o crescimento", critica.

A equipe promete, inclusive, abrir o mercado de mercado na área de serviços. Aliada a uma nova política industrial, economistas defendem a reforma econômica. "Trata-se de um imperativo social. Não dá a beira da guerra civil nos próximos anos. Será impossível digere o país se não resolver os problemas de crescimento. Mas é bom avisar que esta reforma não significa a compra de terra para distribuição. Está relacionado à formação de uma política agrícola, ao aumento da produtividade. Os recursos vão para o desenvolvimento do Estado", finalizam.



POLÍCIA

Polícia esclarece assassinato na cidade de Itabaiana em 87

13 pessoas feridas em um assalto

RIO - Treze pessoas estão feridas - duas em estado grave - e uma teria morrido em consequência de um assalto com tiro ocorrido ontem de manhã, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão. O ladrão levou cerca de NCz\$ 500 mil de um carro-forte que estava entregando o dinheiro do pagamento dos funcionários da UFRJ.

Os ladrões renderam um dos seguranças do carro-forte, que se negou a entregar o malote. Um outro segurança de um tiro para cima, iniciando o tiroteio, que gerou pânico e correria entre os empregados da Universidade. Os feridos foram levados para o Hospital do Fundão.

Assalto a um posto do BB

RIO - Um assalto ao posto de pagamento do Banco do Brasil, praticado por cerca de oito homens fortemente armados, provocou pânico ontem de manhã nas centenas de funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Fundão, que esperavam desde a madrugada um carro da Minasforte com o pagamento do Serviço Público Estadual cuja placa não foi anotada - trocaram tiros com dois vigilantes, ferindo 11 pessoas, e fugiram com um malote contendo NCz\$ 505 mil.

Segundo testemunhas, os dois carros dos assaltantes rondaram desde 6h o estacionamento do Centro de Ciências e Saúde, onde funciona o posto do Banco do Brasil. Uma hora e 20 minutos depois chegou o carro da Minasforte com dinheiro para o pagamento de cerca de dois mil funcionários de vários centros da UFRJ. Naquela hora, havia pouco mais de 500 funcionários com as senhas para recebimento do salário na mão, distribuídas durante a madrugada. Assim que os vigilantes Vicente Mello Muniz e Jorge Vasconcelos Barone desceram o malote e se encaminharam ao posto, foram rendidos por três homens, armados de revólveres.

Na retaguarda, ficou um homem negro, alto, forte, de camisa escura, armado com uma metralhadora. Ao ser abordado, Vicente relutou em entregar o malote que carregava. Foi o bastante para que os assaltantes se irritassem e disparassem um tiro a queima-roupa, que o atingiu no pescoço. Cambaleando, ainda caminhou alguns passos até cair na escadaria que leva ao posto do BB. Com o disparo, houve a reação de Jorge Barone - que acabou ferido na perna esquerda - e de outro vigilante da Minasforte, José Carlos de Abreu Espírito Santo.

O assassinato do gerente da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, Carlos Moura, de 43 anos, em 1987, foi esclarecido esta semana com a prisão do assaltante Paulino Leandro dos Santos, o "Paulinho", que se encontra preso na Delegacia Regional de Polícia de Itabaiana. Carlos Moura trabalhava na agência do BB de Itabaiana e foi morto quando estava em companhia de sua amante, conforme apurou na época a Polícia.

"Paulinho" que foi detido juntamente com outros elementos da cidade, confessou para o delegado André Lucas que participou do latrocínio ao gerente do BB Carlos Moura. Na ocasião, segundo ele, fazia-se acompanhar de mais dois comparsas - Ronaldo e "Toinho", os quais estão desaparecidos do município de Itabaiana.

O assaltante Paulino Leandro dos Santos contou ainda que os tiros contra o bancário foram dados por outro elemento, ou seja Ronaldo. "Eu apenas fiquei com o relógio e o dinheiro da vítima", afirmou o marginal. Esse latrocínio aconteceu na rodovia

que liga Itabaiana a Malhador e a Polícia atribui a uma vingança por causa do romance do gerente com uma mulher da cidade de Itabaiana.

Ele disse que abordou a vítima dentro do Caravan e como houve reação Ronaldo atirou colocando-o na margem da estrada. Logo em seguida fugiram com o veículo que fora abandonado. Depois desse crime, eles desapareceram da cidade e somente agora o "Paulinho" voltou a Itabaiana para ser preso.

HABEAS-CORPUS

Ontem, o advogado Fabiano Alves de Souza esteve na Delegacia para pedir informações sobre a prisão de Paulino Leandro dos Santos. É que ele pretende entrar com um pedido de habeas-corpus na Justiça porque a prisão de "Paulinho" é ilegal como determina a nova Constituição Federal.

O pedido de habeas-corpus a ser impetrado pelo advogado deverá ser analisado pelo Juiz de Direito, Cláudio Dinard Déda Chagas, da Comarca de Itabaiana.

Lavrador foi assassinado com tiros de revólver 38

O lavrador Antonio Vieira Aragão, foi assassinado na tarde de anteontem, a tiros de revólver calibre 38, disparado por um indivíduo não identificado, quando se encontrava tratando de negócios na cidade de Santa Rosa do Ermílio.

Antonio Vieira Aragão, era casado, tinha 29 anos e residia na fazenda Esperança, no município de Poço Redondo. Segundo informações, o crime ocorreu por rixa velha, entre a vítima e um fazendeiro que mora em Santa Rosa do Ermílio, no entanto, somente será confirmado com os depoimentos das testemunhas que serão arroladas a

partir de hoje em inquérito criminal que será instaurado pela autoridade competente daquele município.

O corpo de Antonio Vieira Aragão, foi removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde por volta das 16h30min., deu entrada para ser necropsiado e em seguida liberado para o devido sepultamento.

Por outro lado, o Coordenador de Assuntos Policiais do Interior, Cel. PM, Aurino Batinga dos Santos, solicitou o mais rápido apuração no caso e que intensifique as investigações no sentido de prender o autor do homicídio.

Delegado entrará em contato com a Receita Federal

Como existe suspeita de que o economista e fiscal de tributos da Delegacia da Receita Federal em Sergipe, Geraldo Melo Soares, de 40 anos de idade, foi assassinado em decorrência do trabalho desenvolvido para o órgão do Ministério da Fazenda, o delegado Néviton Teles Cruz, da Delegacia Especial de Roubos, Furtos e Produtos Controlados (Derof), deverá requisitar junto a DRF informações sobre as atividades da vítima. O Delegado quer reunir o maior número de informações possíveis para desvendar todo mistério que cerca a morte do fiscal de tributos.

De acordo com as informações da Polícia, o economista nos últimos dois meses vinha recebendo uma série de telefonemas ameaçadores a ponto de comunicar o fato aos vizinhos e ao próprio pai Edivaldo Araújo Soares, o "Seo Durval", que reside na cidade de Capela. É partindo desse detalhe que o delegado Néviton Teles Cruz acredita que Geraldo Melo Soares foi vítima da chamada "Máfia dos Sonegadores de Impostos da União".

A hipótese de latrocínio está totalmente descartada pelos policiais encarregados de presidir as investigações. Da residência do economista não foi roubado nada o que poderia caracterizar o roubo. Todos pertences foram encontrados, inclusive jóias, cruzados e dólares estavam no quarto da vítima que apresentava manchas de sangue nas paredes e no mosquitoireiro.

MINUCIOSO

Se caso a Delegacia da Receita Federal encaminhe as informações a serem solicitadas pelo titular da Delegacia Especial de Roubos, Furtos e Produtos Controlados (Derof), os policiais deverão fazer um trabalho minucioso para elucidar a autoria do homicídio. As atividades desenvolvidas pelo economista nos últimos dois anos na DRF interessa ao Delegado porque a partir delas que tudo pode ser esclarecido.

Assassino é degolado na Bahia

SALVADOR - Dois grupos de ciganos que se encontram acampados na periferia do Município de Amélia Rodrigues, a 80 quilômetros de Salvador, estão em pé de guerra em consequência do assassinato de Valmirete Cerqueira, a "Tucano", de 20 anos. Para vingar a cigana, dois primos dela degolaram o assassino, Odeone Ramos Gama, de 18 anos, pertencente ao grupo adversário, criando um clima de tensão e de revolta nos dois acampamentos, que contam com cerca de 50 ciganos cada um.

Os crimes aconteceram anteontem, na localidade conhecida por Ponto 115, onde as suas famílias de ciganos, que tem relações de parentesco entre si, estão acampadas. Segundo o grupo de Odeone, o rapaz brincava de apontar uma espingarda em direção a Valmirete, quando a arma disparou, atingindo-a no pescoço. Gravemente ferida, ela foi levada para o Posto Médico de Amélia Rodrigues e em seguida para o Hospital Clériston Andrade, na cidade de Feira de Santana, onde morreu.

Odeone tentou fugir embrenhando-se em um matagal, mas foi caçado por dois primos da moça, Fernando Cerqueira, de 47 anos, e Balbino Cerqueira, de 34 anos.

Secretário libera laudo sobre carros

O Secretário de Estado da Segurança Pública em Exercício, Coronel Joseluci Ramos Prudente, liberou ontem, a cópia do Laudo Pericial de nº 0602/89, versando acerca dos veículos roubados que se encontram na SSP a disposição dos proprietários os veículos que foram devidamente identificados.

A identificação dos carros que chegam a 29, serão levados ao conhecimento de todas as Secretarias de Segurança Pública do país, através de telex expedido pela POLINTER. Os carros foram apreendidos em poder de marginais e tam bém de pessoas que dirigiam a pericia técnica para transferência de um estado para o outro, e apresentavam adulteração de chassis.

O Perito Criminalista, Manoel Souza Pereira juntamente com seus auxiliares José Silveira Almeida Filho e Henrique José de Andrade, foram os responsáveis pelos trabalhos o qual levou a cerca de trinta dias.

O objetivo pericial tem como escopo, esclarecer a luz da verdade, informando a autoridade requisitante todas as características e identificação dos carros questionados, e dentro das possibilidades técnicas daquele Instituto chegar aos verdadeiros proprietários dos veículos em questão, já que os mesmos são produtos de roubo apreendido pela Polícia Civil.

EXAMES

Quando aos exames, os peritos tiveram uma certa ajuda de um funcionário do Cadastro Nacional Informático e Serviços S/C Ltda. Durante o trabalho macroscópico, através de reagentes químicos qualitativos, aforou-se de logo as numerações dos chassis, motor, câmbio, eixos, plaquetas e carroceria. Após este trabalho, houve a feita das fichas de identificação, e logo em seguida através de Ofícios foi encaminhado as fichas as fabricas para que esta mande o fichario de montagens individualmente de cada veículo, daí chegar até os legítimos donos.

O laudo cita que alguns fabricantes remeteram as fichas dos veículos, sendo alguns deles já identificados obedecendo as mesmas numerações existentes nas etiquetas coladas no para-brisa.

Da General Motores do Brasil, o Chvette SL, ano 1983 sem placa; Chevette vermelho, ano 1984, Opala Comodoro cor cinza, ano 1983, Monza SI/E, cor vermelha, ano 1984, Monza vermelho ano 1983, Chevette marrom, ano 1986, Monza SL/E, 1.8 ano 1985, cor dourado, Opala Branco, ano 1986, Opala cinza, ano 1981 e o Chevette bege, ano 1979.

RELAÇÃO

Da Volkswagen do Brasil as seguintes veículos: V.W. Saveiro cinza, ano 1986, V.W. Voyage L/S, cor cinza, ano 1985, V.W. Parati cinza/azul, ano 1985, V.W. Gol branco, ano 1984, V.W. Voyage cinza/verde, ano 1986, V.W. Parati verde ano 1986, V.W. Sedan cinza, ano 1985, V.W. Sedan verde, ano 1983, V.W. Voyage verde, ano 1985, V.W. Passat cinza, ano 1985, V.W. Sedan branco, ano 1985, V.W. Voyage branco, ano 1983, V.W. Parati, cor verde, ano 1985, V.W. Sedan branco, ano 1972, V.W. Parati, cor verde, ano 1983, V.W. Brasília amarela, ano 1974, V.W. Sedan branco, ano 1974, V.W. Pumo azul, ano 1978 e V.W. Passat branco, ano 1979.

Todos estes veículos serão entregues o mais rápido possível aos proprietários através de Carta Precatórias, expedida pelo delegado Antonio Ferreira de Matos, da Polinter responsável pela liberação dos mesmos.

Foi internado com perfurações à bala

Com duas perfurações no corpo, provocadas por arma de fogo, deu entrada na madrugada de ontem no Hospital Pronto Socorro Governador João Alves Filho, o cidadão Everton Gonçalves, de 26 anos.

Everton Gonçalves foi vítima de tentativa de homicídio por volta das 2:00 horas, quando se encontrava no bairro Santos Dumont próximo a sua residência. Segundo informações, a vítima vinha saindo de um bar quando foi abordado pelo indivíduo conhecido por "Nenen" para em seguida este elemento sacar de uma arma calibre grosso e acionar o gatilho por várias vezes, sendo que dois projéteis atingiu em cheio o seu corpo.

Everton Gonçalves foi socorrido por populares, enquanto o criminoso fugiu sem deixar pista para polícia que foi comunicada 30 minutos após o fato. Por outro lado, o Terceiro Delegado Metropolitano interino Archimedes Marques já está ciente do caso e vai instaurar o inquérito policial. Segundo aquela autoridade, as diligências estão sendo processadas no sentido de prender "Nenen" em tempo de lavar o flagrante.

Até agora, Archimedes Marques não sabe explicar os motivos que levaram a "Nenen", disparar a arma contra a vida de Everton, no entanto, somente com o decorrer dos depoimentos das testemunhas tudo ficará esclarecido.

Estão presos na Delegacia Especial de Roubos Furtos e Produtos Controlados/DEROF, os marginais Sidney R. Farias, de 22 anos e Luciano Manoel do Nascimento, de 21 anos, este último conhecido por "Sizinho", morador no bairro América.

"Sizinho", foi preso por uma equipe de policiais na rua Amazonas com Carlos Corrêa, bairro Siqueira Campos, quando montado numa bicicleta furtada, levava no bagageiro uma sacola contendo várias ferramentas, uma TV portátil, dois toca-fitas, um equalizador e outros objetos.

Os policiais que fizeram a prisão disseram que "Sizinho" é perigoso ladrão e já deu várias entradas naquela especializada por arrombamentos em casas residenciais do bairro Siqueira Campos.

Quando a prisão de Sidney Farias, residente a Praça São José, Casa, 03, na cidade de Pedrinhas, ocorreu por volta das 23h30min., quando ele estava completamente drogado em via pública praticando desordem.

O delegado Néviton Teles Cruz, na manhã de hoje vai interrogar os dois marginais, sendo que o primeiro confessou de onde tirou os objetos, a fim de ser devolvido ao seu proprietário.

Delegado pede sua renovação do cargo

...está cansado de tanto trabalhar para a Secretaria de Segurança Pública, com o Delegado Metropolitano, ...Trindade, entregou ontem pela manhã o seu ...renovação, ao Superintendente da Polícia Civil ...Eribaldo Cavalcante.

...Trindade que passou por várias delegacias da ...Trindade estava exercendo o cargo de Segundo ...responsável pelo centro da cidade e alguns bairr ...reunidos todos os colegas. Durante cinco anos de ...Edson recebeu vários elogios inclusive ...de Segurança Pública, Dr. Fernando Ma ...Secretário da Justiça.

...exoneração ocorreu por volta das 10:00 ho ...Eribaldo Cavalcante começava atender as ...que não quis adiantar qual será a sua próxima pro ...comenta-se que ele vai trabalhar ao la ...Matos e Renan Tavares, na Justiça, diri ...Casa de Detenção. Outra hipótese é que Edson ...para seus pais na cidade de Tobias Barreto.

REVOLTA

...existe uma revolta por parte dos Delegados ...formados em Direito, que há anos exerce o ...Constituição, trabalhando dia a noite e agora com a ...Estadual estão na eminência de perde ...para dar lugar aos concursados mas sem expe ...policial.

...esperam que o Governo do Estado, Anto ...Vilalobos e os próprios deputados que estão ...Nova Constituição Estadual, façam uma ...mesmo um artigo que venha amparar a ...aconteceu com os Promotores Públicos e Jor ...outros que foram beneficiados por Lei.

GOVERNO DE SERGIPE

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU CARTÓRIO DO 17º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM O PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR JOSÉ ALVES NETO Juiz de Direito da DÉCIMA VARA CÍVEL Comarca de Aracaju do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação vierem, que por este Juízo e Cartório do 27º Ofício tem sido ajuizada a AÇÃO DE USUCAÇÃO requerida por NOEL BARRAL DE JESUS e sua esposa LUZA MABEL NORONHA DE JESUS relativa ao imóvel objeto da presente ação cujo teor é: "UMA ÁREA DE TERRA localizada no Município de Aracaju, gleba esta constituída por um terreno próprio medido 40.980,00m², o equivalente a 9.574,27, com benfeitorias realizadas, tendo os seguintes confrontantes: Ao Norte - com o imóvel de Maria Izabel Leite e outros; Ao Sul com o imóvel de Edson Santos e Manoel Nascimento Santos; Ao Leste com a Rodovia dos Naufragos; e ao Oeste com o imóvel de Teresa Bispo dos Santos. CIENTIFI- CANCO que a audiência de justificação de posse será realizada no dia 30 de agosto do ano em curso às 14:30 horas, na sala de audiência deste Juízo.

E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, para que todos os interessados compareçam ao Juízo no local de costume e publicado na forma da Lei. Cientes, foram cientificados os interessados de que tendo contestada a ação, se presumirão acasos pelos autos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. E passado nesta cidade de Aracaju aos vinte e um dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e nove (1989). Aracaju, Escritório do 27º Ofício, datilografado e subscrevo.

JOSÉ ALVES NETO
JUIZ DE DIREITO

DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO
Especialista em Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Otorrinolaringologia
Rua Aracaju 27 andar - Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

REI DAS TINTAS

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, BUREAS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PIM- CRES.

COMERCIAL DE TINTAS LTDA
AV. COLOMB E CAMPOL, 52B
FONE 224-7132
ARACAJU - SE

BORAH PIMENTEL
PSICANÁLISE

ALBERTO REBELLO
DE MATOS

HAQUECA E EPILEPSIA

CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO
PRAÇA TOBIAS BARRETO
SALA - 1212 FONE - 223.1988

